



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM  
ATA da 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada em 06 de maio de 2005

1 Aos seis dias do mês de maio de dois mil e cinco, às treze horas, reuniu-se o Conselho  
2 Estadual de Política Ambiental – COPAM, no Auditório da Câmara de Diretores  
3 Lojistas – CDL, à Avenida Luiz Boali, nº. 1370, bairro Ipiranga, no município de  
4 Teófilo Otoni, Minas Gerais. Participaram os seguintes conselheiros titulares e  
5 suplentes: o Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,  
6 Shelley de Souza Carneiro, Walter Luiz Bianor Alencar, Tiago Teixeira Dornas,  
7 Hamilton da Penha Lage Silva, João Bosco da Silva, Riler Tadim dos Santos, Nilton  
8 Freire Sampaio, Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, Afonso Luiz Bretas, Afonso  
9 Aparecido dos Santos, João Alves Filho, Isaques Luzia Neves, Eliane Maria de Oliveira,  
10 Gianni Marcus Pantuza Almeida. **ITEM 2 – Abertura pelo Sr. Secretário-Adjunto de**  
11 **Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Dr. Shelley de Souza**  
12 **Carneiro Presidente da URC/COPAM Leste Mineiro** – Alô, boa tarde senhores.  
13 Vamos começar nossa reunião. Primeiro é um prazer estar aqui novamente com os  
14 senhores conselheiros. Mais uma nossa reunião, que já é a nona reunião na nossa  
15 unidade regional mais nova. Nas outras nós já estamos na décima quinta, décima sexta,  
16 décima quinta reunião. Mais na nossa unidade aqui do leste foi a última a ser montada,  
17 né, nós estamos na nossa nona reunião, é a nossa mais recente regional inaugurada,  
18 quase um ano de trabalho, daqui a pouco estamos aí completando mais um aninho de  
19 trabalho nessa região. É um prazer estar aqui, na cidade de Teófilo Otoni, é um prazer tá  
20 aqui, e, gostaria de agradecer o apoio da prefeitura que deu todo um apoio para que  
21 pudéssemos fazer aqui a nossa reunião, com o apoio do prefeito, entre outros. **ITEM 1 -**  
22 **Apresentação do Hino Nacional. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto**  
23 **de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente.** Eu gostaria de pedir  
24 então como é de praxe em nossas reuniões, o Hino Nacional, por favor. **Apresentação**  
25 **do Hino Nacional - “palmas” Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
26 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Bem é interessante,  
27 como é que as coisas são criadas, os COPAM’S regionais, foram criados de uma  
28 maneira totalmente atípica, né, dos COPAM’S, da maneira dos COPAM’S, é, se  
29 reunirem em Belo Horizonte, foram construindo seus próprios caminhos, seus símbolos,  
30 né, e hoje nós temos vários símbolos, inclusive o Hino Nacional no início, começou em  
31 Uberlândia a pedido da Polícia Militar do Ministério Público, colocaram uma moção  
32 pedido que fosse tocado sempre o Hino Nacional, começaram nas outras, e hoje já faz  
33 parte de nossas reuniões, o Hino Nacional no início de nossas, todas as nossas sete  
34 regionais do estado. Mas eu gostaria de falar duas coisas na palavra do nosso presidente  
35 do COPAM, a primeira relacionado a importância que eu tenho visto, é, em todos os  
36 COPAM’S regionais, da introdução de cultura dentro do COPAM regional, é uma coisa  
37 muito interessante que a gente tem visto em todo o Estado de Minas Gerais, eu fiquei  
38 assustado outro dia, de ver o trabalho de um grupo teatral de extrema no estado de  
39 Minas Gerais, foi a coisa mais bonita que eu já vi, e olha que eu sou um cara viajado e  
40 eu já vi cultura nesse mundo todo, eu não sabia que Minas tinha uma coisa tão linda,  
41 fizeram uma apresentação sobre desenvolvimento sustentável extrema, que me  
42 encantou, o Zé Carlos ficou emocionado até, ele estava comigo o secretário, uma coisa  
43 de emocionar mesmo as pessoas, um grande teatro, uma grande mostra do que agente



44 tem de cultura neste Minas que a gente não conhece. Outro dia nós tivemos também em,  
45 em, ouvindo um coral, foi, onde que nós ouvimos aquele coral, você lembra aquele  
46 coral maravilhoso? Lagoa da Prata, eu não pensei que nós tínhamos um coral, um coral  
47 internacional, já viajou pelo mundo todo, um coral em Lagoa da Prata, uma coisa  
48 fantástica, eu não conheci um coral ainda igual nessas andanças aí por seminários, por  
49 esse mundo, por Minas, um coral que tá lá em, aqui dentro de Minas Gerais e que a  
50 gente não conhece. A gente tem aqui as lavadeiras de Araçuaí, viajaram o mundo inteiro  
51 já apresentaram, tem o pessoal que faz serestas de Poços de Caldas, os seresteiros de  
52 Poços de Caldas, que nós já levamos a varias festas nossas, nós temos aí, o pessoal que  
53 muito interessante também que são os cantores mirins de Almenara, que é uma coisa  
54 fantástica também, o pessoal das serestas de Diamantina que é fantástico, né, e por aí  
55 agente vai, infelizmente, aqui no Leste o pessoal não se atinou ainda, eu não vi ainda  
56 nada de bom, a não ser na inauguração, mas eu gostaria muito que o pessoal do NARC  
57 pensasse nisso, quando a gente vem a uma região, aproveitar para mostrar aos  
58 conselheiros, o pessoal que está presente, alguma coisa da região, referente à cultura da  
59 região, nós temos muito a mostrar, tem muitos jovens, universidades, hoje pode mostrar  
60 os problemas cultural no COPAM porque ele faz parte das nossas reuniões em toda a  
61 Minas gerais, eu gostaria que a gente pensasse muito isso, para não ficar só no bla-blá,  
62 né, a nossa reunião que as vezes é pesada, cheia de discussões, cheia de problemas  
63 técnicos, isso alivia um pouco, ameniza um pouco para todos nós, o que agente tem  
64 visto aí é uma juventude cheia de coisa para dar, e com muita coisa boa para dar, as  
65 universidades, eu estava vendo os conselheiros, lá em Poços de Caldas dois filhos deles  
66 estavam fazendo a apresentação, ne, então é uma coisa muito interessante, e eu gostaria  
67 que fosse mais implementada aqui no Leste também porque nós estamos ainda fraco  
68 nisso aqui, pouca coisa. Bem porque eu disse isso, eu já dou aqui a primeira informação  
69 a vocês, porque agora que a coisa saiu publicada, nós teremos um grande seminário dos  
70 COPAM'S e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a nível estadual vai ser uma  
71 grande festa de comemoração dos dois anos de funcionamento dos COPAM'S  
72 regionais, nós távamos com cinco cidades para escolher com infra-estrutura, que era  
73 Diamantina, Poços de Caldas, Juiz de Fora, Uberaba, e, e Araxá, pensávamos fazer esse  
74 grande evento em Diamantina, seria o ideal, mais Diamantina não tem infra-estrutura  
75 pro um lugar em que nós vamos ter mais de setecentas pessoas presentes, ne, então nós  
76 estamos mudando o pessoal estão indo agora para ver as acomodações, Araxá, por causa  
77 do Grande Hotel, que tem toda uma infra-estrutura para acolher esse numero de pessoas,  
78 as séries de reuniões que nós vamos fazer, série de eventos, vai ser dois dias duros, de  
79 muito trabalho, mais de divertimento de confraternização, vai ser um trabalho que nós  
80 vamos ter as sete regionais presente, todas as sete regionais, nós vamos fazer uma  
81 reunião toda lá das sete regionais, não sei se salas separadas mas, nós vamos ter  
82 reuniões das sete regionais numa tarde com reuniões das sete salas separadas, vamos ter  
83 reunião do COPAM plenária, vamos ter do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de  
84 vários Comitês de Bacias que vão se reunir lá, então vamos ter essa grande rede  
85 ambiental do Estado reunido, não tá certo ainda porque nós ainda vamos ver alguns  
86 detalhes, mais deve ser Araxá, se não for Araxá, aí nós passamos ou para as três outras,  
87 que são Uberaba, Poços de Caldas e que nós vamos verificar, mais que tenham infra-  
88 estrutura de hotéis, tudo isso para receber um mundo de gente que vai estar presente lá,  
89 esse, nós vamos trazer a medida que as coisas se adiantam nós vamos trazer para vocês,  
90 como é que vai ser, porque o grande problema desses eventos é a logística ne, com  
91 logística se faz tudo, a idéia é, o que vamos fazer? Como é que nós vamos integrar o



92 Conselho Estadual de Recursos Hídricos com o COPAM, como é que os COPAM'S  
93 regionais vão começar se integrar, trocar idéias? Nós vamos ter a presença de quatro ou  
94 cinco secretários talvez a Marina Silva, o Governador do estado vai estar presente, então  
95 vai ser um grande evento que nós esperamos que dê grande força a essa rede ambiental  
96 para que agente consiga realmente o que a gente quer um estado crescendo  
97 principalmente com o meio ambiente em ponta, esse evento ele vai trazer ai uma  
98 participação muito grande do setor produtivo, que a gente já estamos conversando e nós  
99 vamos procurar fazer as reuniões dos Fóruns, do Ministério Público, dos Sindicatos,  
100 da,da, principalmente da iniciativa privada das áreas industriais, da FAENG,  
101 principalmente para que nós possamos sair com grandes propostas conciliadas,  
102 discutidas, e com um encerramento muito bom. Mais porque que eu estou dizendo tudo  
103 isso, porque nós vamos levar e escolher, um grande evento cultural de cada região, ne,  
104 eu não escolhi do Leste ainda, eu não vi coisa ainda que me chamasse muito à atenção,  
105 não me apresentaram a não ser em Governador Valadares, que teve um pequeno teatro  
106 quando na inauguração que vocês tomaram posse, mas a partir disso eu não vi mais  
107 nada, e eu sei que tem muita coisa, é que esta escondido, tem muita coisa aqui na região,  
108 ainda não me apresentaram. Mas nós já estamos, quer dizer, esse coral já vai, os  
109 meninos de Almenara vão estar presentes, a seresta de Diamantina, já temos várias  
110 coisas que nós estamos levando, já preparando para levar. Porque nós vamos fazer  
111 paralelamente as grandes reuniões também eventos com a parte cultural do estado  
112 mostrando o que nós temos, essa maravilha que nós temos, teatro, musica, dança, tudo  
113 vai ser mostrado para todos os conselheiros, ao longo das reuniões, ao longo dos nossos  
114 encontros a noite, como descontração que nós vamos propor. Então eu acho que vai ser  
115 um encontro que vai marcar a época desse grande momento em que agente une os  
116 COPAM'S que estavam sediados em Belo Horizonte, com todas as regionais ao longo  
117 de todo o estado de Minas Gerais e começa a unir também, de uma forma integrada os  
118 Comitês de Bacias principalmente com os NARC'S, com os, os COPAM'S regionais,  
119 né isso? E esta é nossa grande vontade. Eu só gostaria, na próxima reunião a gente já vai  
120 começar a expedir aos conselheiros, nós somos quarenta aqui, vinte e vinte, vinte  
121 titulares e vinte suplentes, nós vamos mandar até o fim desse mês, uma carta a cada  
122 conselheiro, explicando, mostrando como vai ser, nós vamos nos colocar a disposição,  
123 vamos colocar ônibus a disposição, vans para levar o pessoal, nós vamos procurar hotéis  
124 em preços módicos, nós vamos ajudar, nós vamos fazer bastante coisa, almoço nós  
125 vamos ter lá mesmo, jantar, coffe bleyck, vão ser patrocinados pelos próprios  
126 patrocinadores do evento, mais nós temos ai uma coisa que é o compromisso, se a  
127 pessoa não puder ir, nós vamos datar, que as vezes ela tenha algum compromisso, nós já  
128 vamos estipular a data, mais eu gostaria nesta carta que as pessoas que realmente vão,  
129 falassem: eu irei nós vamos estar lá, porque a medida que se arruma um evento desse, se  
130 erra no número, as pessoas que conhecem evento sabem muito bem como é isso, esta se  
131 pensando em seiscentas pessoas, arma-se tudo para setecentas, com almoço, vans,  
132 ônibus, ai vão duzentos, quer dizer, agente leva um prejuízo enorme num negocio  
133 desse, então eu gostaria de pedir aos conselheiros principalmente, porque isso vai ser  
134 aberto ao publico, IEF, FEAM, IGAM, vai ta todo mundo lá, nós vamos ter ai grande  
135 parte da área ambiental, ONGNS ambientais do Estado presentes, várias pessoas vão ser  
136 convidadas,então o que nós já vamos começar a fazer é começar a desenhar para ver  
137 quantas pessoas teria, para começarmos a armar um esquema que desse a vocês  
138 segurança, conforto e qualidade nos serviços a ser apresentados, tudo isso nesse grande  
139 evento. O pessoal da acessória de comunicação da secretaria, nós já teremos uma



140 reunião pra já definir isso na próxima, eles vão coordenar esse grande evento, mais ele  
141 vai ter pessoas aqui do NARC, que vão estar juntos, cada núcleo regional vai ter três a  
142 quatro pessoas ajudando dentro da região para que agente esteja cobertos dando  
143 cobertura a todas essas regiões. Bem dada esta informação, que eu acho importante para  
144 iniciar a conversa, eu estou conversando com todos os conselheiros é muito importante  
145 que a gente esteja conversando com todos os conselheiros para que nós possamos estar  
146 passando uma lista com os nomes, de todas as pessoas, quais as pessoas que vão estar  
147 presentes conosco, para que nós possamos estar começando a providenciar crachás,  
148 local, vai ser tudo pessoalizado, direcionado para que as pessoas possam ter o máximo  
149 de conforto no atendimento. Dito isso, em? Eu gostaria de colocar uma segunda  
150 informação, que nós estamos abrindo, abrimos gradativamente os nossos NARC'S,  
151 Núcleos de Apoio à Regional ao COPAM, o que que é abrir os NARC'S, eu sempre  
152 dizia vamos abrir as porteiras, vamos abrir devagar, não vamos escancarar de uma vez,  
153 vamos abrindo devagar, estamos começando, e tivemos no Sul, no Triângulo, e no Alto  
154 São Francisco, tripé no Sul de Minas, que foi o nosso ponto de partida pra fazer esta  
155 liberação, porque o Sul foi escolhido, é porque nós tínhamos uma base melhor  
156 principalmente da PRODEMG que é nosso provedor de computador e tínhamos já tudo  
157 preparado um sistema para dar suporte a isso, com velocidade adequada, e dentro das  
158 condições que nós queríamos, com todo um pessoal treinado, um pessoal totalmente  
159 treinado entendendo da DN 74/04 para dar informação a empresários ao setor produtivo,  
160 nós tínhamos um sistema de computadores, de carro para vistoria, tudo montado um  
161 sistema muito bem montado e tínhamos um grupo do COPAM muito bem entrosado,  
162 entendendo seu papel e participando, só para vocês terem idéia em momento nenhum no  
163 Sul de Minas eu fiz um relatório outro dia nas quinze reuniões do Sul e nas quinze  
164 reuniões do Triângulo e nós tivemos somente, assim mesmo absolutamente justificado  
165 da não presença apenas de três prefeitos, eles fazem questão de estarem lá, de lutar por  
166 seus ideais, de falar sobre as prefeituras, então uma participação total das prefeituras,  
167 aqui a gente tem muita dificuldade em trazer os prefeitos. Então há uma intensa  
168 vibração da população da região, muito grande, o COPAM lá é uma coisa, nós fizemos  
169 uma reunião extrema, né, nós fizemos em Poços de Caldas, cada uma melhor que a  
170 outra e ainda temos alguma dificuldade no Jequitinhonha, no Jequitinhonha também tem  
171 muito prefeito participando também, mais aqui, aqui no Leste e no Norte, nós estamos  
172 tendo um pouco mais de, menos participação das prefeituras que nunca tiveram acento  
173 no COPAM em Belo Horizonte, e pela primeira vez tem acento nos COPAM'S  
174 regionais e podem mostrar suas preocupações, o que eles estão fazendo, porque o  
175 prefeito quando esta aqui ele não esta representando seu município, ele esta  
176 representando a micro regional à medida que ele não vem ou não vem alguém daquela  
177 prefeitura todos aqueles municípios que fazem parte daquela micro região deixam de  
178 estar presentes e representados aqui para discutirem sobre política ambiental da região,  
179 para discutir licenciamento de alguma coisa que esta dentro da sua cidade ou da região  
180 que ele representa. Então eu estou pedindo muito encarecidamente à participação das  
181 prefeituras para que a gente possa estar fazendo um trabalho muito mais participativo e  
182 para a gente ver se temos as prefeituras sempre aqui conosco, porque elas são muito  
183 importantes. Outra coisa é dizer que nesse primeiro alavancagem do processo, o que é  
184 isso, nós abrimos a porteira, ou seja, nós abrimos o balcão nosso pro empresário,  
185 qualquer pessoa que venha aqui hoje ARC, ao não precisa mais ir a Belo Horizonte,  
186 pode ir ao Núcleo Regional, o Núcleo Regional vai fazer todo seu fluxo processual de  
187 documentos, tudo isso será feito por aqui com pessoas que estará totalmente treinado



188 para dar informação, para receber com educação com bastante conhecimento para com  
189 o empresário. É muito difícil falar de educação ambiental no estado, fica uma turma lá  
190 em Belo Horizonte achando que Belo Horizonte sabe de tudo entende de tudo que esta  
191 acontecendo, e não é verdade, mais a cada região que a gente vai a realidade é outra. Só  
192 para vocês terem uma idéia, no setor produtivo na área industrial não tem 30%  
193 licenciado, o setor agrícola não tem 2%, 2% o setor agrícola, chega a 1% o setor  
194 agrícola o pessoal me falou e todo mundo querendo ser licenciado, querendo estar de  
195 acordo com a lei, porque isso é, sempre traz aquela inconstância de multas, de parar a  
196 obra, de policia militar, de exportação que é o pessoal pedindo licenciamento tem sido,  
197 de empréstimo em banco que não sai, então todo mundo quer seu licenciamento mais da  
198 maneira em que a coisa tava, cada vez mais complicada, cada vez cheia de defeitos,  
199 quer dizer pouca gente tinha participação nesse processo. Nós escolhemos duas coisas  
200 que eu acho que foi de uma felicidade tremenda; primeiro foi a regionalização dos  
201 COPAM'S, quer dizer, a mostra de que as regiões tem de gerir, de gestir, vamos dizer  
202 assim, seus problemas, e estas regiões tem condições de começar a discutir seus  
203 problemas e a região só vai ganhar com isso, como já esta ganhando em vários locais de  
204 Minas Gerais. Mais é preciso de esforços, nós estamos numa fase de transição ai  
205 complicada. Muito esforço, muita luta, duro né, quem imaginava que em um ano e meio  
206 nós teríamos sete regionais do COPAM funcionando e com mais de 1200 processos já  
207 licenciados pelos COPAM'S regionais, mais de 120. só no Sul já foram licenciados 320,  
208 Zé Carlos de Carvalho falou, cerca de 200, nós fomos olhar com mais cautela, 320  
209 processos só lá no Sul de Minas. Isso vai crescer porque a idéia básica é que as  
210 regionais possam na realidade operacionalizar as licenças aqui nas regionais. E apenas  
211 os cinco, seis projetos vão estar em Belo Horizonte dando condição a Belo Horizonte de  
212 fazer uma coisa que nós consideramos fundamental que é a discussão de Política  
213 Pública Ambiental. Os COPAM'S de Belo Horizonte não vão ter de ficar licenciando,  
214 ficando dez horas licenciando dentro de daquelas salas, eles tem que discutir política,  
215 tem que começar a discutir política, transcrições, políticas, coisas importantes. O  
216 Conselho é um Conselho de Política Ambiental não só de licenciamento. Nós estamos  
217 muito mais discutindo política aqui nas regionais do que Belo Horizonte, mesmo aqui  
218 tendo sido feito para as licenças que é um meio de política ambiental mais temos  
219 discutido, temos trazido grandes palestrantes, temos tido temas que estão ai em tona nas  
220 discussões dos problemas regionais. Eu acho, eu critiquei ai o Alexandre, mais ele me  
221 deu um desculpa ai né, de que aqui deveria ter uma palestra sobre pedras preciosa hoje,  
222 é uma coisa da região, nós temos sempre discutido nas reuniões itinerantes do grupo  
223 coisas da região, coisas que as regiões apreciam, nós temos que trazer um palestrante  
224 para que os conselheiros tomem conhecimento, nós tivemos discutindo pedra São  
225 Tomé, lá em São Tomé das Letras, tivemos discutindo água mineral em São Lourenço,  
226 a água da Nestlé de São Lourenço, tivemos discutindo PCH, que o Lula foi lá inaugurar  
227 que vocês lembram, lá em Poços de caldas, tivemos discutindo em Pirapora o Rio São  
228 Francisco, o Rio São Francisco passando assim na nossa frente em Pirapora e nós  
229 discutindo, ne, tivemos uma grande discussão sobre cachaça em Salinas, devido a  
230 grande poluição causada pelo, pelos, pelo vinhoto e outros, mais é muito interessante a  
231 participação do setor produtivo, em várias regiões nós tivemos procurando discutir isso.  
232 Tivemos discutindo em Araguari o problema do café que é um grande problema naquela  
233 região, tivemos discutindo cana de açúcar, da soja no Triangulo, problema da pequena  
234 mineração e do garimpo em Diamantina. Então nós temos levado aos conselheiros uma  
235 serie de informações que fazem com que ao longo de um ano, dois, eles tenham uma



236 informação enorme, não só do local onde eles vivem, que não é isso que nós  
237 precisamos, mais nós vamos ter que estar licenciando e discutindo aqui todo tipo de  
238 situação possível. Então é um esforço enorme que o estado esta fazendo mais eu tenho  
239 certeza que nós estamos ganhando muito com isso, nós ganhamos primeiro a  
240 consciência dos próprios conselheiros, sobre a importância destes, sobre um processo  
241 que é tremendamente importante, que é o processo de licenciamento do estado de Minas  
242 Gerais, muitas pessoas não sabem ou muitas não se atem bem da importância de se  
243 licenciar, ne, a medida em que os senhores licenciam ou não licenciam uma empresa,  
244 isso quer dizer que tem uma pessoa aqui que esta louca para iniciar seu projeto e esta só  
245 esperando seu licenciamento, que tem uma pessoa aqui que esta louca para conseguir  
246 seu dinheirinho com muito esforço com o BDMG e que esta esperando o licenciamento,  
247 e a medida em que os senhores digam sim ou não, isso quer dizer começa-se uma obra  
248 ou essa obra por problemas ambientais ou se é postergada ou se dá um prazo para que  
249 esta obra se enquadre nas leis ambientais, ou não se dá, porque no fundo no fundo vai se  
250 ver que ela é muito mais prejudicial ao setor e à sociedade parada do que funcionando.  
251 Às vezes a gente fala assim, ah o emprego, mais não se vê, que se fizer uma avaliação  
252 bem profunda no processo, vai se ver que tem empresas que trabalha de maneira  
253 ecologicamente correta e que traz um prejuízo muito maior para a sociedade se ela  
254 estiver parada do que funcionando não seria tão grande. Isso é um problema da  
255 sociedade, não é um problema só nosso, e, do mundo todo, isso não é uma realidade dos  
256 conselhos não, ninguém quer, uma pessoa hoje que vai querer exportar para fora vai  
257 sofre uma pressão enorme, ninguém quer por mais o carimbo dele em pessoas que estão  
258 em desacordo e com problemas ambientais. E o problema ambiental, não pode ser  
259 tratado de uma maneira irracional, de uma maneira pontual de uma maneira irracional,  
260 de uma maneira ideológica, ele tem lei e tem regras e cabe a nós obedecer às leis,  
261 podemos até não achar que as leis estão certas. Eu por exemplo acho que o imposto de  
262 renda meu é muito caro, mais eu tenho que pagar, eu acho caríssimo, mais tenho que  
263 pagar, isso não cabe a mim, cabe á Assembléia e ao Congresso e eu posso até tentar  
264 mudar as leis, ir nos meios, ir na FIEMG, na FAEMG, falar que as empresas, que o  
265 setor produtivo, a gente briga mais existem regras para se fazer uma lei e não cabe a  
266 esse Conselho passar por cima das leis e nem temos poder para isso que não temos  
267 autorização para isso. Podemos sim fazer grupos de trabalho fazer força política através  
268 da secretaria do governador pra mandar um processo pra Assembléia para que se mude  
269 alguma coisa que hoje é perniciososa à sociedade, ne, mais nunca ir contra a lei porque  
270 estaríamos com problemas seríssimos pra nós aqui inclusive, o Ministério pode até me  
271 colocar na cadeia por fatos que eu colocar contra a lei, varias pessoas estão inclusive  
272 respondendo processos criminais e etc, ambientais, por esses processos criminais no  
273 Brasil inteiro, exatamente por eles falarem: mais ele pode fazer isso, mais muitas vezes  
274 não pode e se fizer esta correndo risco sério de pagar uma pena por estar contra a lei,  
275 ilegal. É assim contra o fiscal, ne, que na maioria das vezes é criticado, criticado mais  
276 tem que seguir uma lei sobre o meio ambiente e por isso é preciso que a gente possa se  
277 conscientizar quanto ao nosso papel aqui, enquanto conselheiro. Eu acho que todo  
278 conselheiro tem aqui um papel, a medida em que sentamos aqui, como homens públicos,  
279 fomos designados pelo governador, através de um decreto que saiu no Diário oficial,  
280 nossos nomes estão lá, se algum dos senhores sair aqui, ne, a instituição que os senhores  
281 representam tem que mandar outro nome tem que se mandar para o governador, para  
282 que se publique no Diário Oficial, ne, para que possam assentar-se aqui, votar e  
283 participar, a medida que um conselheiro sinta aqui é uma pessoa publica. É importante



284 que a gente veja isso, nós estamos mexendo com o desenvolvimento do estado,  
285 mexendo com o desenvolvimento de toda a região, por isso que a gente vota, o voto é  
286 muito importante, por isso que a gente traz técnicos para explicar para vocês, traz  
287 advogados, às vezes eu dou corda, porque o conselheiro, ele tem direito de ter as  
288 informações que ele quiser, ele tem direito de saber o que ele quiser, eu não sou contra,  
289 o conselheiro tem que colocar; eu tenho dificuldades, eu não entendi, eu quero que você  
290 me explique mais isso é um direito dele, para que na hora que ele levantar a mão não  
291 seja um ato reflexo muscular, mais um ato do cérebro, entende, “risos” eles têm que  
292 estar conscientes de o voto dele esta correto dentro dos princípios dele e dentro dos  
293 princípios da entidade em que ele esta representando, não, não, pensa que vocês  
294 discordando um do outro tem algo a ver com o grau de afinidades que tenham um com o  
295 outro, são coisas naturais, e a gente cresce muito nessas dificuldades, são as diferenças  
296 que fazem a gente crescer. Então eu queria sempre ser uma pessoa bem liberal na  
297 maneira de conduzir, vou sempre ouvir os senhores, falar tudo isso vai ser um direito de  
298 vocês. Dou a palavra aos empresários que estão aqui, ele tem direito também de falar de  
299 se defender, mais no final nós temos de votar, temos advogados, temos técnicos que vão  
300 trazer os embasamentos corretos para vocês no final nós decidimos no voto que é um  
301 processo democrático, ne, utilizado pelo COPAM. É apenas porque eu sei que tem  
302 determinadas pessoas que eu to vendo aqui que são novas dentro do grupo, e estão  
303 participando pela primeira ou segunda vez, ne, estou vendo pessoas novas aqui, não são  
304 caras conhecidas minha nestas nove reuniões, ne, então eu estou colocando isso para  
305 deixar bem claro porque as pessoas que entraram conosco no inicio passaram por um  
306 treinamento muito grande, passaram por dias de treinamento e um treinamento muito  
307 duro, fizemos aquele teste, aquele teste, simulado, você até participou daquele simulado  
308 eu lembro, bateu em todo mundo lá trocando as pessoas de, de posição, quer dizer, o  
309 prefeito era uma ONG, a ONG era policia militar, a policia militar era o Ministério  
310 publico, o Ministério Publico, trocamos as funções todas e fizemos, foi muito  
311 interessante, corremos Minas Gerais toda e treinamos a parte jurídica e discutimos a  
312 parte jurídica a parte técnica e todos vocês passaram. Mais as pessoas entram e depois  
313 saem então estas pessoas que estão entrando, que estão novas, não tiveram a  
314 oportunidade de passar por este treinamento, estão começando o processo, nós estamos  
315 vendo se a gente consegue trazer também, disponibilizar um dia com o advogado ou  
316 técnico para que essa pessoa possa ir ao NARC, possa ser orientada se ela quiser sobre  
317 uma série de aspectos para ajudá-la no seu trabalho como principalmente, como  
318 COPAM, como, como membro do COPAM aqui nesta região. Dito isso, essas eram as  
319 duas informações que eu gostaria de dar eu vou passar para o comunicado dos  
320 conselheiros, aberto a palavra aos conselheiros. Eu gostaria apenas de fazer a diferença  
321 entre comunicado dos conselheiros e assuntos gerais, comunicado são comunicados ne,  
322 e não discussões, nem posicionamentos, mais comunicados de eventos que estão  
323 acontecendo, etc, que a gente coloca para que todos os conselheiros fiquem sabendo e  
324 para que nós também fiquemos sabendo, para que possa anotar e publicar através das  
325 Ascons, assessoria de comunicações que esta publicando isso para que eventos, coisas  
326 que estão acontecendo na região de toda a Minas Gerais, OK? **ITEM 3 – Comunicado**  
327 **dos Conselheiros. Gianni Marcus Pantuza Almeida – Federação das Associações**  
328 **Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais –**  
329 **FEDERAMINAS – Itabira , Geanni CODEMA Itabira, da Vale do Rio Doce e membro**  
330 **lá do Comitê de Bacias do Santo Antônio, eu só gostaria de comunicar que na semana**  
331 **próxima dia 12, 13 a, o Comitê de bacias de Santo Antônio estará reunido em Joanésia.**



332 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
333 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Obrigada, anota, a onde? Joanésia,  
334 depois você podia dar, eu gostaria de mandar isso tudo para as Ascons para publicar.  
335 **Afonso Aparecido dos Santos – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do**  
336 **Estado de Minas Gerais – FETAEMG** – Sabinópolis, Afonso Sabinópolis,  
337 Sabinópolis vai ter um evento aos domingos que se chama praça da alegria onde se  
338 reúne cantores de todas as cidades vizinhas. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
339 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK.  
340 Continua aberto, daqui a pouco. **Walter Luiz Bianor Alencar – Empresa de**  
341 **Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER)** – É  
342 dois, um eu vou me referir a um evento que ocorre, ocorrerá amanhã em Fernando  
343 Torinho que é entre as Associações Micro Regional ARDOCE com sede em  
344 Governador Valadares, que a EMATER esta fazendo parte é um evento de cunho social,  
345 a entidade ARDOCE ela leva para os municípios várias entidades para tratar, retirar  
346 carteira de identidade, é orientação no sentido de poder das educação bucal etc. e a  
347 EMATER entra na questão das palestras ela também tem um papel muito importante de  
348 cunho social e as informações aos municípios. **Shelley de Souza Carneiro –**  
349 **Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente**  
350 – Obrigado, pois não. **Nilton Freire Sampaio – Prefeito de Aimorés** – Sampaio  
351 prefeito de Aimorés, é, a partir de semana que vem dia 11 estaremos lá com a primeira  
352 etapa do Jime Jogos do Interior de Minas Gerais e também hoje começa lá com a  
353 parceria da prefeitura de Aimorés, do Instituto Terra e do SEBRAE o simpósio de gado  
354 leiteiro. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
355 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Obrigado prefeito, eu gostaria de  
356 aproveitar que o prefeito falou e fazer um comunicado aos senhores, eu sei que o  
357 pessoal está falando de Ipatinga por causa do problema lá do coisa, mais eu tenho um  
358 problema muito sério, nós temos um compromisso a fazer a próxima reunião e nós  
359 temos que pegar leste, norte, sul de toda a região, nós estamos fazendo muito hoje é a  
360 primeira vez que nós estamos saindo um pouco da região nós estamos fazendo muito no  
361 Sul e pouco no norte, nós estamos fazendo muito, temos que fazer lá pra cima o  
362 conselho é regional e não municipal. Já fizemos em Ipatinga, fizemos em Governador  
363 agora estamos fazendo aqui, mais não fizemos ainda lá pra cima, tive outro dia com o  
364 pessoal da barragem de Aimorés, e nós tivemos agora uma reunião do pessoal do  
365 Conselho do Alto São Francisco, nós tivemos uma reunião em Lavras e visitamos a  
366 Funil, todos os conselheiros foram conhecer a usina de Funil, e eles me solicitaram ,  
367 teve a idéia de fazer a próxima reunião em Aimorés se o senhor me der a honra prefeito  
368 de estar lá com o senhor e fazer em Aimorés, por que? Vai encher agora, vai começar a  
369 encher agora, quer dizer já esta enchendo e é uma grande oportunidade de todo mundo  
370 conhecer a usina e o pessoal teve comigo, a vale etc e propuseram que a gente vá e eles  
371 ficariam conosco toda a manhã, para mostrar toda a usina e a gente faria a reunião tarde,  
372 então próxima reunião nossa vai ser em Aimorés, depois em São Domingos do Prata  
373 que pediu depois, em Ipatinga, eu não gosto de repetir mais esta não é minha intenção,  
374 tem muitos municípios que já pediram, Ipatinga foi a segunda fomos a pedido do  
375 prefeito, fomos a pedido do prefeito, vamos voltar sim mais na hora certa, tem muita  
376 gente que pediu e que não teve ainda a reunião do COPAM e teremos a oportunidade de  
377 estarmos conhecendo as pessoas e vendo as dificuldades. Então nós vamos subir um  
378 pouco, nós viemos um pouco aqui para oeste, oeste? Ou leste? Aqui é oeste? leste?,  
379 leste é? leste, ne, aqui é leste, então vamos subir um pouco mais pro norte, então nossa



380 próxima reunião prefeito vai ser em, você como anfitrião, vai ser em Aimorés, nós  
381 vamos programar uma visita dia três de junho nós vamos programar uma visita na usina  
382 de Aimorés para que os senhores possam conhecê-la melhor, ne. Por favor. **Afonso**  
383 **Luiz Bretas – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais – FAEMG**  
384 **Governador Valadares** – Boa tarde a todos, estou representando aqui a FAEMG sou  
385 do Sindicato Rural de Governador Valadares e gostaria de comunicar aos presentes que  
386 a FAEMG acaba, Afonso Bretas, acaba de lançar uma cartilha para o produtor rural  
387 mais atualizada, viu. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
388 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Eu ia falar agora disso.  
389 **Afonso Luiz Bretas – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais –**  
390 **FAEMG Governador Valadares** – É uma cartilha para o produtor rural onde ele  
391 também orienta sobre o licenciamento rural, essa cartilha deverá estar sendo distribuída  
392 esta semana agora, é só isso. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
393 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Deixa eu passar, eu  
394 vou passar agora, Afonso, não tem jeito de você pedir para o conselho um lote na  
395 FAEMG para distribuir aqui para todo mundo? Ô gente! Eu só gostaria de falar um  
396 pouco sobre esse livro, eu tenho elogiado isso, nós falamos muito sobre educação  
397 ambiental, esse livro é uma maravilha, você transformou coisas complicadas, com  
398 palavras complicadas, que as pessoas gostam de complicar, com palavras simples em  
399 uma coisa para o pequeno produtor rural entender, você entende toda a DN/74 aqui,  
400 você tem endereço da FEAM, de todas as regionais, de tudo, tudo tá aqui para  
401 orientação do produtor rural, é um dos melhores livros que eu já vi até hoje, tá de  
402 parabéns a FAEMG esse eu elogiei mesmo no dia, você estava presente IBAMA, você  
403 tava presente eu elogiei muito, inclusive eu pedi à FAEMG que fizesse a apresentação  
404 dele na Câmara de Política Ambiental, inclusive na de Agrossivel Pastoral, nós fizemos  
405 também com que eles estivessem presentes. Então eu gostaria de ressaltar o esforço que  
406 foi feito num trabalho desses, para mim um, dois, bateu nesses da FEAM, IEF, eu sei  
407 que a FIEMG está fazendo um que deve soltar agora e parece que está muito bom,  
408 também tá bem falada, mais isso é uma maneira da a gente começar a orientar as  
409 pessoas, a mostrar esse trabalho de base que tem que começar a ser feito, OK? Parabéns.  
410 **Afonso Luiz Bretas – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais –**  
411 **FAEMG Governador Valadares** – mais uma vez, também eu vou aproveitar a  
412 oportunidade para dizer que muitos não sabem que a FAEMG tem um programa que  
413 chama Semeando que tem números fantásticos, o número de crianças com que o  
414 programa Semeando, já vai para um milhão e duzentas, sessentas. **Shelley de Souza**  
415 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
416 **Presidente** – Um e setecentas. **Afonso Luiz Bretas – Federação da Agricultura do**  
417 **Estado de Minas Gerais – FAEMG Governador Valadares** – Um e setecentas, estão  
418 com professores treinados já passou hoje de trinta mil professores da rede pública, eu  
419 acho que essa é uma educação ambiental da área que possa existir no Brasil em termos  
420 coletivos. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
421 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Parabéns, por favor. **Eliane Maria de**  
422 **Oliveira – Instituto Pro-Rio Doce** - o IEF em parceria com o Instituto Pró Rio Doce  
423 vai tá fazendo o lançamento do projeto ITTO em 25 de maio, às 15 horas no Auditório  
424 da FIEMG. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
425 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Em Valadares? **Eliane Maria de**  
426 **Oliveira – Instituto Pro-Rio Doce** – Em Valadares, Governador Valadares. **Shelley de**  
427 **Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**



428 **Sustentável – Presidente** – Mais alguma coisa? OK. Dito isso então vamos a nossa  
429 pauta, né, aonde é que ta aqui a aprovação da ata, hen? **Alexandre Magrineli dos Reis -**  
430 **Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** - Houve um problema, a ata não ficou pronta.  
431 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
432 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Bem, então é uma falha do pessoal aqui,  
433 a ata não ficou pronta ta, mais da próxima, eu gostaria da ata que era para ser aprovada  
434 ou das duas aprovações, ou se não a gente começa a acumular, mais alguma coisa,  
435 muito bem, então vamos lá. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
436 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Item quatro da nossa  
437 pauta, teve um pedido, não João? Então ta! Item quatro da nossa pauta, processo  
438 administrativo para exame de licença de instalação né, nós vamos trabalhar isso, é,  
439 como nos temos feito até agora por destaque, eu leio as duas, se houver destaque,  
440 qualquer conselheiro pede destaque, ai nós voltaremos, se não houve destaque, mais  
441 antes de iniciar isso aqui, eu queria pedir, eu esqueci, desculpa, o responsável seus que  
442 tiveram, que teve, que representam vocês todos, vocês elegeram ne, pra representar  
443 vocês na Câmara de Política Ambiental, e a idéia de vocês terem um representante é  
444 exatamente, toma lá da cá, é, quer dizer, ele vai lá, trás o que esta acontecendo sobre  
445 política ambiental pro senhores né, estão precisando, novas políticas, outra coisa, pra lá,  
446 essas coisas, esse troca-troca é feito por um responsável de vocês, que é o João. O João  
447 teve lá na última reunião, participou, foi uma reunião bem rica, é nos gostaríamos que  
448 ele passasse pros senhores, o que aconteceu na última reunião da CPA – Câmara de  
449 Política Ambiental do Estado de Minas Gerais. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro**  
450 **de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA** – João Alves,  
451 IBAMA, eu queria da uma boa tarde aos conselheiros e dizer, é a Câmara de Política  
452 Ambiental, está discutindo, preparou no ano passado a revisão da 01/90, que se  
453 transformou na 01/74 e agora está sendo revisado uma série de outras resoluções, que  
454 estava, em decorrência da 01/90 que houve alterações, não precisa ser alteradas outras  
455 resoluções, basicamente a 26 a 29 a 62, mais isso, essa discussão, o que eu sugeria que o  
456 pessoal do NARC, pegasse e mandasse para seus conselheiros, além dessas resoluções  
457 que esta sendo discutidas na Câmara de Política Ambiental, com o termo de referencia,  
458 pra fabulação de convênio entre o Estado e os municípios, que é uma resolução, se eu  
459 me engano, é a 29 que ta, que coloca lá toda uma regra, um roteiro de como o município  
460 deve se portar, é para reivindicar o licenciamento dos itens três das classes três e quatro,  
461 nós entendemos que o município tem uma série de dificuldades para estar adequando a  
462 estas adequações, mais o debate que devia ser feito, foi feito o debate nesta quarta feira,  
463 haverão outras a gente, segundo o presidente deve ter isso aprovado até, antes do final  
464 do ano. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
465 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Até final do mês. **João Alves Filho –**  
466 **Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA** –  
467 Ele esta querendo muita coisa, mais eu queria sugerir ao pessoal do NARC,  
468 encaminhasse a todos os conselheiros, ou, a via e-mail que seria mais rápido e para que  
469 fique mais fácil para que os senhores conselheiros lessem e dessem sua contribuição,  
470 sugestão, esse tipo de coisa, ai já que a Câmara é ai uma Câmara de Política Ambiental,  
471 uma observação que foi feita na CPA da semana é que a intenção é ir descentralizando o  
472 processo de processo de licenciamento e de discussão, mais, dos setecentos, oitocentos e  
473 cinquenta e três municípios só tem quatro municípios credenciados para fazer, ta, este  
474 tipo de licenciamento, então nós vamos ter de dar, já que a Câmara de é uma Câmara de  
475 Política Ambiental e a política é descentralizar, nós vamos ter de dar uma acelerada



476 nesse processo até para estar inclusive dando um treinamento aos CODEMAS mais o  
477 pessoal das secretarias de meio ambiente dos municípios, e para estarmos viabilizando a  
478 aceleração desses processos. Acho que a sugestão é essa, é pedir para os senhores  
479 conselheiros entrarem no sistema dar suas sugestões, tararem as suas dúvidas tanto com  
480 o pessoal do NARC e até nós do aqui do NARC ou conosco da Câmara de Política  
481 Ambiental, nós estamos à disposição para tirar dúvidas e fazermos os  
482 encaminhamentos. **Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
483 **Mineiro)** – só para ter uma informação, João você quer então às minutas que foram  
484 enviadas a CPA? As mesmas minutas que você recebeu lá? **João Alves Filho –**  
485 **Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA –**  
486 **Sim. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** – Vamos  
487 providenciar já, vou enviar tudo por e-mail. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro de**  
488 **Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA –** Para que dêem tempo  
489 deles lerem. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
490 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Deixa eu só comentar uma coisa, o João  
491 falou muita coisa, mais eu vou completar algumas coisas, foi aprovado Ad referendo  
492 pela presa um projeto para co-processamento de resíduos de em forma de ~~cimento~~, que é  
493 em forma de cimento, né, que foram algumas modificações feitas por causa de  
494 problemas de transporte por similaridade de elementos que são incinerados nesse  
495 processo, mais foi o que, nós temos que fazer para adaptar a lei que já existia de co-  
496 processamento de forma de cimento, ne, de resíduos perigosos ou de resíduos em forma  
497 de cimento à 74/02 que tava trazendo problemas ao setor de transporte de resíduos  
498 perigosos. Bem isso foi decidido, foi muito discutido e também foi aprovado por  
499 unanimidade pela Câmara de Política Ambiental, nós, já ta apta a ir para plenária, a as  
500 alterações serem aprovadas e se tornar uma deliberação, quanto o, é uma outra coisa  
501 tivemos a oportunidade de discutir e falou foi a 29 e eu gostaria de completar uma coisa,  
502 o próprio Roberto Messias Franco falou, olha isso podia ser aprovado agora, não tem  
503 que ficar esperando um projeto tão bom, não tem que ficar esperando a vida toda, ne,  
504 nós não vamos poder ficar esperando por uma coisa tão problemática. Os municípios  
505 não podem nem pedir porque não existe uma lei ainda, a lei é antiga da 29, da 74, ela ta  
506 amarrada na 01/90 nem existe mais, então amarrando ela e trazendo algumas novidades  
507 para a 74/04 eu acho que foi muito estudado isso antes de chegar a CPA estudado por  
508 advogados que mexem com municipalização e nós tamos dando um tempo para discutir  
509 com cada um dos municípios que são Belo Horizonte, Betim, Contagem e juiz de Fora  
510 que já tem o credenciamento para fazer o licenciamento, então nós vamos discutir  
511 algumas coisas e passar por algumas regionais para ver se tem alguma outra, a pessoa  
512 lendo diz: olha aqui, eu tenho uma sugestão, a gente capta isso, dentro de um mês a  
513 gente leva na próxima reunião do COPAM que seria junho e já começa a entrar em  
514 discussão para ter essa deliberação na mão. Não quer dizer que uma deliberação seja  
515 uma coisa fechada, as pessoas às vezes tem medo: Aprovei uma deliberação to perdido.  
516 Nós estamos fazendo um mundo de modificações na 74, os ajustes são necessários e  
517 eles tem que acontecer ao longo do tempo, não existe condições de você ter hoje uma lei  
518 fechada, isso é uma utopia é uma barrela no mundo que muda da noite para o dia, nem  
519 mesmo, não precisa ser da noite pro dia não, enquanto os japoneses tão acordados lá, o  
520 mundo ta mudando de todo jeito, e nós tamos dormindo, ne, e dinheiro correndo por  
521 tudo enquanto é lado com um apertar, com um clic do computador na internet, ne, o  
522 mundo mudou o mundo é outro e é preciso a gente se adaptar a esse modelo se não nós  
523 ficamos para traz, eu só queria dizer que as leis também tem que ter esta flexibilização



524 para que a gente possa criar os ajustes necessários a um mundo tão dinâmico e em  
525 movimento tão crescente, esse equilíbrio é necessário, equilíbrio dinâmico dos próprios  
526 instrumentos legais que nós temos hoje a disposição da sociedade, uma lei como a 01/90  
527 não fazia sentido nenhum hoje, na época fazia, ela foi muito importante mais hoje, ela  
528 não tem sentido nenhum, como essa 74/04 daqui uns cinco anos não vai fazer sentido,  
529 mais ela vai ter de mudar muito porque o mundo vai mudar e a lei vai ter de  
530 acompanhar esta mudança, por isso é que nós estamos querendo aprovar rapidamente,  
531 para colocar em pratica, depois nós vamos fazendo os ajustes, ela foi muito bem  
532 estudada, bem organizada, então nós nunca vamos ter, vocês nunca vão encontrar uma  
533 lei perfeita, se vocês encontrar uma me falem, e eu vou , eu vou sempre achar defeito  
534 nela, basta eu querer, ne, qualquer legislação que você pegar do mundo se você quiser  
535 você encontra defeitos, todas, o importante é a gente ter esta criticidade para que a gente  
536 possa realmente torna-la não a ótima, a melhor, a perfeita mais a melhor possível, ne,  
537 para que a gente não erre muito. Então é por isso que a gente leva esta grande discussão  
538 a 74/04 nós discutimos como eu sempre digo, mais de mil pessoas participaram dessa  
539 discussão, ne, nós tivemos ai mais de quatrocentas reuniões em Minas Gerais inteira  
540 discutindo sobre a 74/04 e em três horas mais ou menos na plenária do COPAM nós  
541 aprovamos ela, ne, depois de três dias discutindo na CPA e saiu rápido nunca pensei que  
542 seria rápido mais foi porque a sociedade participou ativamente. Essa 74, 29 ela precisa  
543 ser modificada rápido senão nós não conseguimos convenio com mais nenhuma  
544 prefeitura, nós estamos parados amarrados sem dar condições da gente andar com o  
545 processo, é lógico que nós queremos que os municípios possam estar conosco nos  
546 ajudando dentro dos princípios mais eu gostaria sempre de que para que se faça  
547 licenciamento tem regras, tem normas e não é fazer de qualquer jeito é cada um com  
548 regras muito duras e, é um convenio que o estado faz com o município dando a ele o  
549 que o estado poderia estar fazendo, que é atribuição do estado, que ele através de  
550 convenio passa ao município, ne, mais ele exige do município uma serie através desses  
551 convênios, uma serie de responsabilidades e também é feito um monitoramento de três  
552 em três meses ne, você está lembrado bem João, que nós discutimos dois  
553 monitoramentos que foram feitos pelos técnicos um dos quais estava uma maravilha  
554 sendo o município extremamente apto a fazer os licenciamentos e crescendo nesse  
555 processo, e o outro município com sérios problemas e teve quase sendo caçado porque a  
556 CPA pode caçar, ne o convenio com o estado ao município que eu estava dizendo, eu  
557 mesmo daqui, dentro de um mês estou indo conversar, na segunda feira, fazer um  
558 contato com o prefeito desse município que eu estou dizendo, vou ter um contato com  
559 ele e nós vamos procurar remediar esse aspecto como fizemos também no outro  
560 município que ta muito bem e que já teve ruim e que hoje é um padrão de trabalho em  
561 toda a Minas Gerais, nos aspectos de licenciamento ambiental. OK? **João Alves Filho –**  
562 **Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA –**  
563 **Ô Sheley? Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
564 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Oi, pois não? **João Alves Filho –**  
565 **Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA –**  
566 **Senhor presidente, eu queria ressaltar inclusive que foi aprovado Ad referendum na**  
567 **reunião anterior o termo de referencia de Educação Ambiental para todos os**  
568 **empreendimentos que foi de primeiríssima qualidade em conjunto com a resolução 29,**  
569 **realmente são os dois trabalhos que estão assim, é, eu não vejo aonde encontrar alguma,**  
570 **muita revisão nele, é um trabalho em que a equipe esta de parabéns. Shelley de Souza**  
571 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**



572 **Presidente** – Eu proporia até a você João que pedisse que pusesse esse pessoal aqui do  
573 NARC para trabalhar e eles trouxessem aqui na próxima reunião o pessoal para  
574 apresentar para vocês o projeto de educação ambiental dentro do processo do  
575 licenciamento ambiental, ele vai passar por todas as Câmaras, se vocês acharem que há  
576 interesse nós podemos trazer o pessoal, o Zé Cláudio, o pessoal que ta mexendo com  
577 isso diretamente, o pessoal de treinamento de educação ambiental para que eles possam  
578 fazer na próxima reunião uma apresentação para vocês, às vezes vocês têm, vocês  
579 possam melhorar sei lá, trazer alguma coisa, ele esta em discussão e vou passar ai um  
580 três a quatro meses para poder ser colocado. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro de**  
581 **Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA** – Já ta sendo, o  
582 Alexandre já esta anotando isso para poder pedir ao pessoal, porque a apresentação é  
583 realmente muito enriquecedora esse trabalho. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
584 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Em  
585 Aimorés. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos**  
586 **Naturais Renováveis – IBAMA** – E para encerrar minha participação inicial, eu  
587 gostaria de parabenizar a FAEMG também pelo trabalho, pela cartilha que foi também  
588 bem elaborada. E por favor, manda umas cinco mil lá para nós porque o nosso trabalho  
589 de educação ambiental será muito bem aproveitado, não só para os trabalhos técnicos da  
590 gente mais também nas palestras e nas discussões, então se vocês tiverem  
591 disponibilidade manda um numero para a gente poder ta inclusive auxiliando vocês  
592 nesse processo de educação e licenciamento ambiental, é um trabalho que olha, ta de  
593 parabéns mesmo. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
594 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Bem então é isto que esta  
595 acontecendo e também para encerrar, teve na ultima reunião da CPSA, foi no final o  
596 pessoal também tava saindo, eu vou trazer uma portaria sobre grupos de trabalho, tem  
597 treze grupos de trabalhos trabalhando hoje em Belo Horizonte mais eles podem ser  
598 montados também aqui nos NARC'S, existe todo um procedimento para criação de  
599 grupos de trabalhos, ne, vocês não sabem como custa dinheiro a coordenação de um  
600 grupo de trabalho desses, é gente, são especialistas, todo mundo participando é  
601 convocação, é logística pesada nestas reuniões e muita discussão mais é um  
602 enriquecimento enorme para decisões das Câmaras especializadas. Então hoje é o  
603 seguinte, se vocês quiserem ninguém pode pedir um grupo de trabalho, para o COPAM,  
604 se vocês quiserem um grupo de trabalho tem que ter uma moção do grupo, olha, nós  
605 queríamos que fosse montado um grupo de trabalho sobre pedras preciosas, por  
606 exemplo, to dando exemplo, ai nós vamos atrás dos especialistas, porque grupos de  
607 trabalho não são só representantes do COPAM, são universidades, especialistas a gente  
608 chama o pessoal todo, todo mundo para participar, por exemplo, agricultura a gente  
609 chama a EMATER para participar e não sei, então todo mundo se senta e tenta caminhar  
610 para uma lei, uma proposta de lei, uma proposta técnica para que a gente supere aqueles  
611 problemas que a gente ta passando, então a gente tem hoje treze grupos de trabalho  
612 trabalhando em Belo Horizonte e temos um em que vocês vão estar participando dele na  
613 próxima reunião vou ver se eu trago a definição disso que é agora sobre resíduos  
614 sólidos, a Política Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de Minas Gerais, ele começa  
615 no próximo mês a ser reunido, é um grande projeto, você mexe com lixo urbano, mexe  
616 com lixo industrial, agricultura, você mexe com tudo, então vai ser um grande momento  
617 de todos e principalmente as prefeituras que tem uma grande contribuição a dar sobre  
618 lixo urbano para a gente começar a discutir e ter a nossa política de resíduos, porque nós  
619 já temos cinco estados já com suas leis lá, Ceará, é Curitiba, é Paraná, Rio Grande do



620 Sul, Florianópolis e Bahia, todos eles já tem política, já correndo e todos os secretários  
621 conversam comigo, eles dizem que esse não é um grande problema, essa é uma grande  
622 oportunidade de negocio que você cria com uma lei dessa, primeiro porque vai começar  
623 a criar oportunidades para o setor produtivo, para o setor de negócios, oportunidades de  
624 negocio para consultores, oportunidades de negócios para laboratórios uma série de  
625 coisas, então é muito importante para a gente ter nossa própria regra, que nós não temos  
626 ainda, nós fazemos inclusive os nossos licenciamentos muito em cima de leis federais,  
627 ne ou algumas leis puxando de outros estados ou puxando de internacionais sem ter  
628 nossa própria legislação, que ta na hora da gente ter nossas regras para gestão de  
629 recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, nós vamos começar isso pros próximos  
630 meses, deve estar sendo lançado. Os treze outros eu mostro para vocês, tem vários,  
631 Áreas Castiça, Mata Atlântica, Mata Seca, Área de Preservação Permanente APP, tem  
632 grupo trabalhando muito nisso problema de drenagens, já tem um grupo trabalhando  
633 muito nisso, problemas de drenagem, ne, problema urbano de drenagem urbana, existem  
634 vários grupos trabalhando com participação de um mundo de gente, só pessoal de  
635 faculdade, pessoal de serviços públicos, FIEMG, acabamos agora o grupo de  
636 processamento que a FIEMG coordenou, lembrando que o órgão publico é um órgão de  
637 apoio, FEAM, IGAM, IEF, órgão, ele é um órgão de apoio, ele não deve participar do  
638 grupo nenhum, e nem deve, só coordenar, coordenação deve ta com os membros do  
639 COPAM, mais ele é o órgão de apoio, ele deve, ele é quem vai dar o apoio técnico, a  
640 estrutura técnica, como é feito aqui, ninguém vota aqui do NARC, estão aqui me dando  
641 apoio jurídico, apoio técnico mais é esta a função do Estado e não, é a função de apoio a  
642 dele e não a função de votar, a função de votar é da sociedade, a sociedade é quem vota,  
643 especialistas é quem vota no grupo de trabalho ne. Muito bem, mais alguma coisa?  
644 Então vamos começar nossa reunião mesmo. **ITEM 4- Processos Administrativos**  
645 **para exame de Licença Prévia de Instalação: 4.1 – SIMÕES SUPERMERCADO E**  
646 **PADARIA LTDA – Comércio varejista de combustíveis líquidos – Teófilo**  
647 **Otoni/MG – PA COPAM nº. 02386/2004/001/2005 – Apresentação FEAM/ NARC**  
648 **LESTE MINEIRO. 4.2 – AUTO POSTO CIDADE NOVA – Comércio varejista de**  
649 **combustíveis líquidos – Santana do Paraíso/MG – PA COPAM nº.**  
650 **01594/2004/001/2004 – Apresentação: FEAM/ NARC LESTE MINEIRO. Shelley**  
651 **de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
652 **Sustentável – Presidente – eu coloco em discussão por destaque, se os senhores**  
653 **quiserem pedir por destaque numero 4.1, destaque 4.2, ou nos dois tanto faz, em**  
654 **destaque, por favor, três, dois, um, OK. Ótimo. Alexandre Magrineli dos Reis -**  
655 **Coordenador (NARC/Leste Mineiro) – Em manifestação. – Shelley de Souza**  
656 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
657 **Presidente – Eu coloco em votação, quem estiver de acordo se mantenha como está.**  
658 **OK. APROVADO. Depois eu peço a ele. Bem. Item 5 Processos Administrativos para**  
659 **Exame de Licença de Instalação. Perai, só existe uma coisa aqui, deixa eu falar aqui**  
660 **porque nós somos democratas, tem um pedido de uma pessoa aqui sobre esse item, que**  
661 **pediu para falar. – Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
662 **Mineiro) – Auto Posto Cidade Nova. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
663 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Auto**  
664 **Posto Cidade Nova. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
665 **Mineiro) – Jaime. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
666 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Ele quer falar alguma coisa**  
667 **ainda? Ta aberto, não? OK. Obrigado. ITEM 5 – Processos Administrativos para**



668 **Exame de Licença de Instalação: 5.1 – PREFEITURA MUNICIPAL DE**  
669 **GALILÉIA – Canalização do Córrego São Tomé – Galiléia/MG – PA COPAM Nº**  
670 **01311/2002/2003/2004 – Apresentação: FEAM / NARC LESTE MINEIRO. 5.2 –**  
671 **PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS – Usina de Triagem e Compostagem**  
672 **e Aterro Sanitário – Aimorés/MG – PA COPAM Nº 00253/1999/001/1999 –**  
673 **Apresentação: FEAM/NARC LESTE MINEIRO. Shelley de Souza Carneiro –**  
674 **Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente**  
675 **– Item 5, Item 5.1 Prefeitura Municipal de Galileia, canalização do Córrego São Tomé,**  
676 **Galileia Minas Gerais e item 5.2 Prefeitura Municipal de Aimorés, Usina de Triagem e**  
677 **compostagem e Aterro Sanitário Aimorés Minas Gerais em discussão por destaque, por**  
678 **favor. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro) – Só**  
679 **esclarecendo uma dúvida, o prefeito de aimorés não pode votar. Shelley de Souza**  
680 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
681 **Presidente – Só tem uma coisa prefeito, é porque, ou como o processo é de Aimorés o**  
682 **senhor não pode votar, “risos”, entende é só para deixar claro isso, quando o**  
683 **Conselheiro é diretamente envolvido é só norma nossa, em, a palavra? Ele tem que**  
684 **sentar lá, e pedir, como conselheiro pode, mas como conselheiro ele não vota, é, é 5.2?**  
685 **OK. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro) – É**  
686 **manifestação do 5.1. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
687 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Que, quem pediu? Sim,**  
688 **João? 5.1 também destaque dos dois, mais alguém quer do 5.1, 5.2? A palavra João,**  
689 **IBAMA e João FIEMG. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
690 **Mineiro) – E 5.1 tem uma pessoa inscrita. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
691 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Ta, 5.1**  
692 **tem uma pessoa inscrita para falar, nós chamaremos na hora. Cinco ponto? 5.2 se for**  
693 **necessário. OK. Ta bom vamos começar com 5.1, Prefeitura Municipal de Galileia.**  
694 **IBAMA por favor. João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e**  
695 **Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Ta enquanto, eu cheguei aqui, eu li o**  
696 **material desse, na internet e li e comecei, eu não to entendendo direito, e inicialmente eu**  
697 **comecei a louvar a iniciativa da prefeitura de Galileia, por pedir o licenciamento e por**  
698 **fazer uma, e por pedir o licenciamento para diminuir os impactos de enchentes na**  
699 **cidade com ação de água pluviais esse tipo de coisas e depois eu comecei a pesar 190**  
700 **metros em principio, eles nem precisam pedir licenciamento e para fazer esse tipo de**  
701 **intervenção até dois quilômetros, o próprio município segundo a resolução, e, o próprio**  
702 **município pode fazer. Mais ai eu continuei lendo e percebi realmente que esse processo**  
703 **precisa até, passar por uma revisão, só no final aqui tem um parecer técnico aqui, cabe**  
704 **alertar que a vazão máxima determinada no fluxograma do projeto foi de, é de 19,76**  
705 **metros por segundo e a vazão dimensionada para o canal é de 10,44 metros por**  
706 **segundo, ai a gente começa a chegar a seguinte conclusão, precisa realmente de dar uma**  
707 **passada por aqui, não só para a questão de licenciamento, revisar esse tipo de coisa, ne,**  
708 **no ponto de vista técnico a menos que alguém me prove o contrario, esse projeto na**  
709 **concepção em se própria ele já ta inconcebível, é só uma observação que eu estou**  
710 **fazendo mais já está com a previsão de indeferimento, acho que nem precisa perder**  
711 **muito tempo, mais a gente precisa chamar até a atenção do técnico que fez esse tipo de,**  
712 **esta previsão aqui, ele esta deixando uma bomba relógio dentro da cidade aguardando**  
713 **só o momento dela detonar, se a capacidade pluviométrica é quase, basicamente 20**  
714 **metros e ele esta dimensionando 10 metros por segundo quer dizer metade da**  
715 **necessidade, ele esta dimensionando, quer dizer não tem condições de ser feito, e já esta**



716 prevendo que qualquer chuvinha é para inundar a cidade inteira, então é só para a gente  
717 avisar esse tipo de coisa, ne. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
718 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – OK.** Obrigada. Mais  
719 alguma observação? Bem tem alguém de Galileia que quer falar alguma coisa? Por  
720 favor, Zé Carlos. **Luciana Sant’Anna Haueisen – Assessora Jurídica (NARC Leste**  
721 **Mineiro) – No microfone fala o nome. Alexandre Magrineli dos Reis – Coordenador**  
722 **(NARC/Leste Mineiro) – No microfone, se apresenta fala o nome, por favor. José**  
723 **Carlos Dias Ferreira – Coordenador do setor de engenharia da prefeitura de**  
724 **Galileia – Boa tarde a todos, meu nome é José Carlos Dias Ferreira eu sou coordenador**  
725 **do setor de engenharia da prefeitura de Galileia, estou aqui representando o prefeito,**  
726 **esse projeto de canalização foi um projeto, um projeto elaborado num convenio firmado**  
727 **pela administração anterior, inclusive a falta da licença a que eu to, eu to contratado**  
728 **pelo município a 60 dias, ficamos cientes desse processo, nós até preenchemos o**  
729 **documento e mandamos para o COPAM de Valadares, é uma obra que se faz necessário**  
730 **ao município apesar dessa irregularidade que aparecem ai, hoje o município o fluxo**  
731 **d’água é muito pequenininho mais quando da as chuvas há enchentes devido a bacia,**  
732 **então aumenta o volume, esse Córrego ele passa por dentro do município, a região é**  
733 **bastante arenosa, hoje nós temos uma extensão lá de córrego de 30 metros e se não fizer**  
734 **esta barragem vai danificar, e inclusive há moradias próximas nós vamos ter de mudar**  
735 **as moradias então se faz necessário esta obra lá sim, sem duvida que acho que sim,**  
736 **então eu pediria, pelo que eu ouvi falar, que foi indeferido ne? É que nos dessem um**  
737 **prazo para que esta administração fizesse as modificações devidas q que fossem feitas,**  
738 **tirem a licença a que nós pudéssemos continuar com a obra devida e já tem até recurso**  
739 **destinados a ela. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
740 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – OK.** Obrigado. Eu ouvi e o  
741 que a gente pode fazer porque nós estamos julgando um projeto que é anterior ao seu,  
742 mais que ele tem graves defeitos e esses. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro de**  
743 **Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Senhor presidente?**  
744 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
745 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Pois não. João Alves Filho – Instituto**  
746 **Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Só para**  
747 **nós ganharmos tempo e eu estou até disposto a colaborar nesse sentido para isso, se os**  
748 **senhores conselheiros concordarem, eu peço vistas ao processo ai ele não vai a votação**  
749 **e vocês podem pegar o processo para fazer as devidas correções, tem correções simples**  
750 **mais que tem que ser feitas. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
751 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Tudo bem só lembrar**  
752 **que as vistas, quando ele pede vista na próxima reunião ele tem que trazer para ele ser**  
753 **julgado é um mês ta bom? Então entrem em contato com o NARC da todo apoio para**  
754 **vocês, ta bom? Alexandre Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste**  
755 **Mineiro) – Só lembrar uma coisa a respeito desse processo. Alexandre NARC Leste,**  
756 **João, cabe ressaltar também que não foram só aos aspectos técnicos que ficaram**  
757 **faltando nesse processo, a Luciana vai esclarecer algumas coisas importantes quanto ao**  
758 **parecer jurídico. João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e**  
759 **Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Tem as questões do urbanismo que**  
760 **precisa ser refeita, tem uma série de coisas. – Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
761 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Ta certo,**  
762 **gente pediu vistas. João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e**  
763 **Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Ta certo tem uma série de coisas.**



764 **Alexandre Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste Mineiro) –** Mais não é.  
765 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
766 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Pediu vistas, acabou entende, vista é um  
767 direito de todo os senhores, tem de pedir não vamos ficar discutindo, senão vamos ficar  
768 até amanhã, pediu vista vamos deixar para a próxima reunião, que é isso. Tudo bem?  
769 OK? Itém 5.2 Prefeitura Municipal de Aimorés, destaque João e Gianni. João. **João**  
770 **Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
771 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** É João Bosco representante da FIEMG, eu  
772 to verificando aqui e eu to usando para esse processo, eu vou lembrar a fala do  
773 secretário, na realidade é o seguinte é o melhor você ter alguma coisa a ser feito em  
774 relação à coleta do lixo e a destinação adequada do que não ter nada, e o processo de  
775 licenciamento nesse sentido ele tem que ser facilitado, se por acaso a prefeitura  
776 formalizou o projeto da forma adequada eu acho que ao invés de mandar para cá  
777 falando que foi expirado os prazos, os prazos e que as recomendações não foram  
778 seguidas e que os documentos estão incompletos, eu acho que o objetivo é de  
779 simplesmente indeferir e começar tudo de novo, e no caso aqui, tem até um pedido de  
780 moção para paralisar que eu estou vendo aqui no parecer jurídico e que a gente  
781 considerando a fala do secretário e a orientação, não simplesmente dar pau, indeferir, e  
782 nesse caso aqui eu acho, que a prefeitura deva ter uma oportunidade de acertar o  
783 processo, verificar o que ele pode melhorar lá através da situação que já tem, e não  
784 simplesmente do jeito que ta, colocando aqui no parecer jurídico, moção para ele ser  
785 paralisado, porque ele tem lá uma usina de triagem, e esta pedindo uma  
786 complementação de aterro, foi o que eu entendi do processo, então eu to usando mais o  
787 assunto que eu li aqui para a gente, para que neste caso, pior do que indeferir certo, é a  
788 situação ficar como estar, tem que ser dado uma oportunidade. **Shelley de Souza**  
789 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
790 **Presidente –** OK. **Alexandre Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste**  
791 **Mineiro) –** Só a esclarecendo, a Luciana vai dar inicialmente e nós trouxemos também  
792 algumas fotos para mostrar o por que dessa decisão que ta também disponível além das  
793 projeções. **Luciana Sant’Anna Haueisen - Assessora Jurídica (NARC Leste**  
794 **Mineiro) –** tanto o parecer técnico e o parecer jurídico acompanhado do parecer técnico  
795 e por outras informações que nós obtivemos, é , em julho a técnica Cássia e o técnico  
796 Gláucio, eu também tive com eles, tivemos na área conforme vocês podem ver os  
797 retratos e os relatórios de vistoria que foi enviado aos senhores, nós tivemos na área a  
798 pedidos da DISAN para fazer uma visita para saber como estava sendo conduzido esse  
799 trabalho, DISAN, divisão de saneamento da FEAM, desculpem “risos” na vistoria até os  
800 técnicos depararam com várias *irregularidades*, desde, é, pó empreendimento ele esta  
801 em fase de LI, mais ele já está operando, ta. Ele foi instalado próximo a um núcleo  
802 populacional, a norma exige uma distancia mínima de 500 metros, os resíduos  
803 hospitalares juntos, tão sendo jogados juntos, depois o técnico vai falar, ele faz uma  
804 observação, é próxima a instalação do empreendimento menos de 300 metros, tem um  
805 curso d’água, esse curso d’água ele é intermitente mais ele existe, ta. **João Alves Filho**  
806 **– Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA**  
807 **-** E não tem impermeabilização? **Luciana Sant’Anna Haueisen - Assessora Jurídica**  
808 **(NARC Leste Mineiro) –** Não, e os funcionários, outra coisa que nós observamos, em  
809 relação aos funcionários, diante, é das várias, várias questões além da falta de  
810 documentos e da, da, da até da inércia do empreendimento quanto da formalização,  
811 quando do atendimento aos ofícios da divisão de saneamento da FEAM e esses



812 aspectos, observados e principalmente da proximidade da área populacional e  
813 proximidade de curso d'água, foi além da falta de documentos o que levou o jurídico a  
814 sugerir o, a, é o indeferimento, inclusive pelas fotos, o Dário o técnico Dário do NARC  
815 ele esteve la agora a pouco tempo e pode observar melhorias e fatos novos também é  
816 que estão comprovadas, tem fotos ai. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-  
817 Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – OK.**  
818 Deixa o técnico falar, por favor, vocês jurídicos já tem o parecer, agora eu quero você.  
819 **Dário - Técnico (NARC Leste Mineiro) –** É eu estive no local mês passado e foi  
820 constatado que usina de triagem e compostagem ta paralisada, esta funcionando  
821 exclusivamente o lixão, como podemos ver pelas fotos. **Alexandre Alexandre  
822 Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste Mineiro) –** Essas são as novas  
823 fotos? **Dário - Técnico (NARC Leste Mineiro) –** Isso, vocês podem perceber ai o lixo  
824 esta sendo exposto a céu aberto, então a principal mudança quanto ao relatório do ano  
825 passado foi a questão em que a usina esta, esta paralisada, não esta funcionando, nem a  
826 triagem, nem a compostagem, teve uma melhoria, é que o resíduo de serviço de saúde,  
827 ele esta sendo. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e  
828 Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Para que esta mostrando fotografia para  
829 os conselheiros e falando, ponha lá o que você esta mostrando, aqui, é só apertar um  
830 botãozinho lá, mostra o que você está falando, faz uma apresentação bem feita, entende?  
831 Para que eles entendam senão ficam todos lá, lá, lá olha o lixo, olha lá, não sei o que é, e  
832 passando uma porção de coisa eu não to entendendo nada, passa e mostra e aponta o que  
833 você viu se é que você vai usar fotografia, para que eu pelo menos entenda, porque eu  
834 não entendi nada. **Dário - Técnico (NARC Leste Mineiro) –** vou mostrar primeiro as  
835 foto do ano passado, de julho do ano passado, ai está o pátio de compostagem, podemos  
836 ver, ano passado estava funcionando a compostagem, próxima foto, nessa ai o lixo era  
837 aterrado, ai o local onde são depositados os rejeitos, próxima foto, e ai temos o galpão  
838 onde podemos ver que já tem materiais, materiais já enfadados, matérias triados, então  
839 podemos ver que a triagem tava funcionando, agora a próxima foto, está já é vistoria  
840 recente, então, aqui, isto é a massa de resíduo ela esta , ela não esta coberta, aqui ao lado  
841 é a estrada de acesso ao deposito de lixo e aqui ao fundo podemos ver o bairro, que é o  
842 bairro Sossego. Próxima foto, esta é uma outra visão, uma visão geral do deposito de  
843 lixo onde podemos notar ai que ele ta exposto a céu aberto, e segundo as normas ele  
844 deveria ser coberto, compactado. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de  
845 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Tem que ver o  
846 seguinte, o lixo a céu aberto você sempre vai encontrar no lixão, ele tem um prazo para  
847 ser coberto, ne, então isso é que tem que ser visto na hora que você joga o caminhão,  
848 então você tem lixo a céu aberto depois é que ele vai ser, é, eu sei, o que eu quero saber  
849 é se isso foi jogado agora ou se isso, porque você meteu uma fotografia, porque uma  
850 fotografia é uma fotografia, então essas coisas precisam ser olhadas com cuidado. . **João  
851 Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –  
852 Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** Ô Shelley? **Shelley de Souza Carneiro –  
853 Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente  
854 –** Hum? . **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas  
855 Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** Shelley? Aquela parte  
856 lá atrás do lixo é uma compactação do lixo? Ou não é campo? **Dário - Técnico (NARC  
857 Leste Mineiro) –** Não, aquilo lá é área no entorno. **Shelley de Souza Carneiro –  
858 Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente  
859 –** Não porque você mostrou uma fotografia anterior que havia uma compactação dele.



860 **Dário - Técnico (NARC Leste Mineiro)** – Não isso aqui delimita a área de depósito de  
861 lixo, isso aqui tem uma cerca de morões de madeira e arame, ela passa mesmo entorno  
862 aqui da margem de lixo, isso, aqui não pertence ao depósito. – **Shelley de Souza**  
863 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
864 **Presidente** – Esta porcaria aí. Deixa esse troço. Bem deixa os conselheiros perguntarem  
865 para ele um pouquinho, eu gostaria que vocês perguntassem, se vocês tiverem dúvidas,  
866 ele está aí para explicar. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado**  
867 **de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Eu gostaria  
868 até só tirar algumas dúvidas senhores, do que eu li aqui e do que eu vi, João Bosco da  
869 FIEMG, é o seguinte, pelo o que eu vi são dois assuntos, ele já tem alguma coisa que  
870 está funcionando que anteriormente estava melhor do que hoje e que mesmo assim  
871 continua sendo melhor do que nada, ainda assim pelo que está descrito aqui no parecer  
872 jurídico, a recomendação é de suspensão imediata e suspensão das atividades, que  
873 alternativas fica a prefeitura, só deferimos dessa forma para resolver o problema  
874 imediato, são duas coisas, eu acho que nós temos que pensar em relação a esta sugestão,  
875 a esta proposta que foi feita aqui no parecer jurídico, o outro assunto é o seguinte. –  
876 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
877 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Foi bom você ter colocado, só  
878 completando. Porque o advogado chegou e disse: olha, eu indeferi dentro do aspecto  
879 legal, mais eu acho que cabe aos conselheiros ressaltar que se você corta onde é que eles  
880 vão jogar isso? É importante levantar esse aspecto, vai jogar na rua? Você vai jogar? É  
881 importante levantar todos esses aspectos porque você tem uma coisa errada mais pelo  
882 menos está funcionando, e eu acho que nós temos de dar um prazo para a correção.  
883 **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais –**  
884 **FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Veja bem, eu proponho. –  
885 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
886 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Mais precisa ter cuidado com isso, vocês  
887 é quem vão propor. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de**  
888 **Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – São duas coisas,  
889 ele vai ter que realmente formalizar, dar entrada a todas as informações que são  
890 requeridas pelo pessoal técnico da FEAM para que o processo tenha realmente uma  
891 conclusão, isso é importante, isto tem que ser feito, aqui tá se dando, tá sugerindo  
892 indeferimento e que ela entre com novo processo de licenciamento em noventa dias, eu  
893 acho que a gente tem que repensar se noventa dias, isso seria o suficiente porque na DN  
894 01/90 ele era classificado como classe um e na 74/04 ele já vai ser classificado como  
895 classe três, ele vai ter que necessariamente fazer um Relatório de Controle Ambiental e  
896 um Plano de Controle Ambiental, ele vai ter oportunidade nesse relatório se bem  
897 assessorado tecnicamente de fazer o relatório e fazer um plano de controle que vá  
898 resolver estas mazelas que nós verificamos aí, ela estava numa situação anterior pelo  
899 que foi mostrado na fotografia, certo? Que pelo menos onde ele estava colocando o lixo,  
900 certo? E fazendo a triagem estava, tava organizado, agora, ele já tá numa fase onde ele  
901 está querendo fazer o aterro que é aquilo que não vai ser utilizado na, para a, na  
902 separação é que não parece que, não está muito organizado, da forma que está, então eu  
903 acho o seguinte, no sentido de que nesse caso é melhor o mais ou o menos do que  
904 procurar o ótimo esse, e nesse sentido retroceder até o início, eu acho que o interessante  
905 é o seguinte é o seguinte: é verificar o prazo que ele precisa para primeiro, adequar e  
906 começar o processo de novo de acordo com a 74/04 certo? E dar um prazo para ele dar  
907 uma arranjada nisso enquanto o processo e o Relatório de Controle Ambiental e o Plano



908 de Controle Ambiental que vai ser solicitado a ele ai eu já to auferindo porque to vendo  
909 aqui que tem a DN 74/04 aqui no parecer jurídico que ta dizendo que ele seria classe  
910 três, então vai ser necessário essas duas coisas, esses dois relatórios, certo? Para que ele  
911 pudesse então nesse intervalo fazer esse trabalho sem correr o risco de todo dia o fiscal  
912 ir lá e querer multá-lo essa é a minha sugestão. **Alexandre Magrineli dos Reis –**  
913 **Coordenador (NARC/Leste Mineiro) –** Ô João? Alexandre NARC Leste Mineiro a  
914 Luciana vai explicar alguns detalhes que levaram a esta conclusão, toda, mais só crasear  
915 um ponto que é da fala do Dário, quer dizer se você pegar a situação que é, julho de  
916 2004 e você pegar a situação de abril de 2005 um ponto é claro, em julho de 2004  
917 existia uma usina de compostagem fazendo todo aquele trabalho que foi feito nas fotos  
918 agora mostram que não estão mais sendo feito, quer dizer acho que esse é que é o ponto  
919 que esta agravando aos senhores conselheiros. **Luciana Sant'Anna Haueisen -**  
920 **Assessora Jurídica (NARC Leste Mineiro) –** ô conselheiro João, só fazendo uma  
921 observação ai, antes de recomendar uma moção de suspensão nós sugerimos uma nova  
922 formalização de processo para o empreendimento numa área adequada ou seja distante  
923 de núcleo populacional, distante de curso d'água e um projeto também da área já  
924 degradada e no parágrafo seguinte nós sugerir, colocamos o seguinte que após o  
925 encerramento das atividades a prefeitura municipal de Aimorés deveria dar a distinção  
926 adequada aos resíduos coletados nos termos das, das normas ambientais, viu, então esse  
927 prazo ai de noventa dias é para que ele formalize o novo processo de Licença Previa  
928 para ele dar inércia ao processo dele, ta, e já numa área própria, numa área adequada ,  
929 não próximo a núcleo populacional, não próximo a curso d'água, mais numa área  
930 adequada. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas**  
931 **Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** E esse lixo que já esta  
932 lá, como é que vai ficar? E ai que ta, ele vai carregar esse lixo daí para outro local? –  
933 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
934 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Não, fala no microfone. **Luciana**  
935 **Sant'Anna Haueisen – Assessora Jurídica (NARC Leste Mineiro) –** Ta aqui  
936 pedindo, Luciana NARC Leste, ele vai me apresentar um projeto de recuperação dessa  
937 área, ta, que a parte técnica vai analisar esse projeto, eu também to pedindo também  
938 uma apresentação de um projeto e dei noventa dias para ele, para que ele me  
939 apresentasse esse projeto e a área técnica verá a viabilidade se vai ter de acordo com as  
940 normas para recuperar e compactar a área e fazer o que que tiver de ser feito “risos”.  
941 **Nilton Freire Sampaio – Prefeito de Aimorés –** É esse problema e um problema que  
942 todos os prefeitos né. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
943 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** É verdade. **Nilton Freire**  
944 **Sampaio – Prefeito de Aimorés –** Esse problema é da administração passada, quando,  
945 logo após a eleição que eu ganhei a eleição o prefeito parou com tudo, então está parado  
946 a noventa dias do ano passado, quer dizer, parou em outubro, novembro, dezembro, e  
947 continuou, continuou do mesmo jeito porque o consorcio esta nos aguardando, inclusive  
948 eu não vou deixar que, nem, inclusive ele esta começando lá perto, compraram um  
949 pedaço de terra, pra fazer, melhorar, e agora se não pode ser lá, não adianta nem mexer  
950 com aquilo lá, por que o consorcio já deve ta chegando a firma, é, essa semana e ai, pra  
951 começar, agora a administração passada, não tinha apenas o cargo de chefe do  
952 departamento de meio ambiente, mais não tinha ninguém, hoje eu tenho um biólogo  
953 trabalhando, um rapaz novo que ta tentando consertar, então nós estamos tentando  
954 concertar uma coisa que vem errado, mais aquilo ali já funciona a muitos anos, foi  
955 permitido funcionar, ou ele funciona a revelia, mais já investiram dinheiro lá, vocês



956 observam que já investiram dinheiro, eles tem um aterro, eles tem um trator de esteira  
957 que foi comprado para ficar lá, agora eu tenho que ter um prazo para tentar concertar e  
958 arranjar uma outra área, que acho difícil esta área, Aimorés é uma Cidade estreita, é  
959 uma cidade que não é, estreita é morro e o Rio Doce, ela é comprida não é redonda, ela  
960 é comprida, agora onde é que nós vamos arranjar, é, agora onde eu vou arrumar uma  
961 área para substituir aquela, é pegar uma coisa que foi feito, e nós temos tendo também  
962 um assessoramento do pessoal do SAAE agora, pra que a gente pudesse, mais essa  
963 notícia de que eu não posso fazer ali, deixar, abandonar. ⇒ Prefeito? Só dizendo. **Nilton**  
964 **Freire Sampaio – Prefeito de Aimorés – É uma proposta ne? Shelley de Souza**  
965 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
966 **Presidente – Não quer dizer que não possa, você esta fazendo uma proposta ela tem que**  
967 **ser discutida por técnicos eu acho que tudo pode desde que seja bem feita, eu acredito**  
968 **que aquele negocio não possa ser feito naquele lugar mais é o caso de conter os**  
969 **impactos que estão lá, tem tecnologia para isso. Nilton Freire Sampaio – Prefeito de**  
970 **Aimorés – Esse Córrego Natividade que ela fala ali é o tal do. Shelley de Souza**  
971 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
972 **Presidente – É só não deixar do jeito que ta, mais tem meios. Nilton Freire Sampaio –**  
973 **Prefeito de Aimorés – O Sossego já não existe mais. Shelley de Souza Carneiro –**  
974 **Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente**  
975 **– Drenagem. Nilton Freire Sampaio – Prefeito de Aimorés – Só corre quando chove,**  
976 **e o Natividade ainda corre, mais ta bem mais de 400 metros, estamos lá, não tem o**  
977 **Sossego, um córregozinho que passava ali, já não existe, só corre quando chove. João**  
978 **Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
979 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita – Senhor prefeito agora o senhor andou**  
980 **conversando com o conselheiro. João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio**  
981 **Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Eu até comentei com os**  
982 **nossos, os outros conselheiros que vinham no carro que tava vindo para cá, da situação**  
983 **lá, uma coisa que o senhor vai precisar fazer, ai, eu estou falando para o conselheiro e**  
984 **não com o prefeito. Primeiro vocês não tem que adquirir, já ta ai, uma outra área, é**  
985 **forçar com o consorcio pra ele ceder pro senhor uma área adequada, eu acompanhei, eu**  
986 **sou do IBAMA, eu acompanhei o licenciamento daquela usina hidroelétrica, e**  
987 **acompanhei inclusive essas negociações na época, agora tem, existem tecnologias pro**  
988 **senhor manter em relação ao córrego, manter o aterro naquele lugar, só que para o**  
989 **município do tamanho, do porte de Aimorés, o custo não justifica o processo de**  
990 **impermeabilização com manta de TNT, que alias é o exemplo de Betim, Betim fez isso,**  
991 **fez um aterro dentro de uma área pantanosa, só que o custo pra implantar e fazer o**  
992 **monitoramento desse aterro não justifica uma coisa que o senhor vai ter que fazer, até**  
993 **eu sugiro que seja feito, dado esse prazo para o senhor adquirir outra área e nesse**  
994 **processo durante sessenta dias, desses noventa dias, você vai ter que jogar esse lixo em**  
995 **algum lugar, vai ter que depositar o lixo em algum lugar, mantém lá, mais que**  
996 **imediatamente arrume um lugar adequado, com vala impermeabilizada com argila ou**  
997 **alguma coisa, tem tecnologia simples, de emergência que da para ta tocando, agora eu**  
998 **sugeriria ao senhor nem pensar em continuar naquele lugar, porque se foi exigido do**  
999 **senhor um sistema de impermeabilização com manta de TNT, ou qualquer, fica**  
1000 **inviável, um prazo pro senhor mudar de lugar e mudar imediatamente num processo de**  
1001 **vala que é uma tecnologia simplificada e até você resolver isso de maneira adequada,**  
1002 **principalmente, atenção com a questão do lixo, mesmo nessa área de emergência,**  
1003 **colocar, adaptar um forno, nem que seja de cimento, pra não misturar o lixo de saúde**



1004 com outro, porque esse é o problema muito serio, estou falando isso de experiência, fui  
1005 secretário de meio ambiente, sei como é esse problema e a gente ficava, tava todo dia  
1006 dentro da FEAM, escutava, eu vou mudar pra aqui, vou mudar pra lá, eu vou acertar, é  
1007 uma dica que eu vou dar para o senhor. **Gianni Marcus Pantuza Almeida –**  
1008 **Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços**  
1009 **do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS – Itabira – Gianni CODEMA**  
1010 municipais Itabira, eu só to com uma dúvida aqui, talvez é o jurídico que vai ta nos  
1011 respondendo. Como é que fica esta questão aqui, se a gente for ver no histórico esta  
1012 falando que não pode dispor neste atual local, correto? Mais como é que, ele já iniciou  
1013 um processo de licenciamento e foi aceito o licenciamento neste local anteriormente?  
1014 Eu não estou conseguindo entender isso e as outras considerações que eu gostaria de  
1015 fazer o João já fez então, João da FIEMG. **Luciana Sant’Anna Haueisen – Assessora**  
1016 **Jurídica (NARC Leste Mineiro) –** ô conselheiro Gianni, é um questionamento que até  
1017 eu mesmo já me fiz, já conversei com o Alexandre. Como um técnico foi á área, ta, a  
1018 licença, ele obteve a Licença Prévia pra ver a viabilidade do local, constata o núcleo  
1019 populacional, constata esse tanto de irregularidade e passou, entendeu? Pois é, só que  
1020 pela norma, ta, não ta correto, entendeu? Não ta correto então. **Shelley de Souza**  
1021 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1022 **Presidente – Prefeito? Isaques Luzia Neves – Federação das Associações**  
1023 **Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de Minas Gerais –**  
1024 **FEDERAMINAS – Governador Valadares –** Nos termos que ver da situação o  
1025 seguinte, o primeiro, que nós, a responsabilidade até criminal, em fazer coisas erradas,  
1026 então o que acontece é o seguinte, tem que ver, que, que fez isso, e ver a  
1027 responsabilidade, porque na realidade, é que eu entendo a posição do prefeito. – **Shelley**  
1028 **de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1029 **Sustentável – Presidente –** Que não é o prefeito, porque queremos dizer que não é o  
1030 prefeito, porque isso é antigo, e ele ta entrando agora. **Isaques Luzia Neves –**  
1031 **Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços**  
1032 **do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS – Governador Valadares –** Eu to  
1033 dizendo que eu entendo a posição do prefeito, porque os municípios do Brasil tão em  
1034 situação difícil, mas nós temos que olhar o dano ambiental porque é uma situação que  
1035 esta com a solução difícil, na realidade ele tem que procurar. Eu to dizendo que tem um  
1036 biólogo lá na prefeitura é tudo, mais o que ele tem que fazer é contrata uma empresa pra  
1037 fazer um estudo e apresentar um projeto, e no caso ai ao apresentar um projeto, porque  
1038 no caso é insuficiente, quer dizer que qualquer empresa privada tem que contatar uma  
1039 empresa pra fazer o mesmo, ai essa empresa vai estudar a cidade, estudar o local, ai vai  
1040 apresentar uma situação viável, aqui no mais nós como conselheiros, essa discussão ta  
1041 sendo basicamente perdida, e o certo seria isso, contratar a empresa e fazer um estudo  
1042 na cidade, nos locais e a viabilidade econômica e apresentaria pra nós. **Alexandre**  
1043 **Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste Mineiro) -** Shelley? Só para  
1044 completar aqui, pelo histórico que foi apresentado aqui no parecer, no parecer técnico, e  
1045 o que da pra presumir, mesmo e que aconteceu, que é uma pratica recentemente na  
1046 FEAM no caso e que a instalação nesse caso anterior, que o prefeito atual, a instalação  
1047 se deu em 99, possível sem a licença, ai foi encaminhado o processo ai então chamado  
1048 de Licença de Instalação Corretiva, porque, tanto que vocês percebem que se faz  
1049 menção no parecer a questão de uma Licença Prévia, entendeu? É bem possível, é  
1050 caberia no caso agora, no andar do processo se for caminhado para o indeferimento  
1051 inclusive se verificar isso, se houver um caso de instalação sem a devida aprovação do



1052 projeto certo, ai justificaria, inclusive esse histórico como esta sendo colocado pros  
1053 senhores conselheiros. – **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
1054 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Bem, nós temos, quer falar?  
1055 Nós temos duas propostas, o importante é que a gente tamos julgando uma coisa que foi  
1056 indeferido, a proposta, o indeferimento, nós podemos fazer outra proposta e votar, não é  
1057 isso que nós estamos discutindo, então é por isso que a gente leva o assunto pra  
1058 discussão, chama as pessoas para que a gente comece a tentar a entender o processo, nós  
1059 nunca vamos entender o processo profundamente, que não somos, nem temos condição  
1060 de ser e nem entender de tudo, em um processo como esse, pra isso é que os técnicos  
1061 devem estar devidamente informados, pra informá-los sobre o assunto, aqui existe uma  
1062 falha gritante o técnico que fez não ta aqui, esse licenciamento, tem dois técnicos um  
1063 que saiu, e um que teve aqui, a FEAM não mandou mais ele devia estar aqui para dar  
1064 mais informação sobre isso, tentou trazer alguma coisa com a melhor das intenções,  
1065 mais para mim não foi o bastante, tem muita coisa ai, dita de maneira vaga que não me  
1066 sustenta, que não me da sustentabilidade para decidir alguma coisa, eu não estou me  
1067 sentindo seguro para decidir, muito pouco seguro para decidir pelas informações que me  
1068 foi dada ai, eu gostaria de colocar em diligência esse processo, OK? E pedir ao NARC  
1069 que faça um profundo estudo, que a prefeitura, junto com a prefeitura, com os técnicos  
1070 da prefeitura, com consultores se for necessário, com a empresa que esta ajudando lá,  
1071 que é o consorcio, mais que faça uma coisa profunda, que nos traga na próxima reunião  
1072 para ser julgado, OK? OK? Pode ir, ta bom gente? Vou passar então à frente, desculpa,  
1073 **Afonso. Afonso Luiz Bretas – Federação da Agricultura do Estado de Minas**  
1074 **Gerais – FAEMG - Governador Valadares** – Afonso Bretas, eu queria só aproveitar a  
1075 oportunidade pra fazer uma observação de caráter geral a gente ver o seguinte, que há  
1076 falhas de ambos os lados, do poder publico e de nós porque não estamos instruídos a  
1077 altura então a gente ver um processo desse ai, quanto que já se gastou para montar isso  
1078 ai, isso é erário publico que paga, então é, é, tal como começou, alguém teria que ser  
1079 responsabilizado por isso, é a exemplo na nossa área, por exemplo, na área rural, tudo  
1080 que é pedido ao produtor rural, nós distribuimos ao meio ambiente, eu numa pesquisa  
1081 que andei fazendo, eu achei num titulo, titulo de terra de uma propriedade de terra  
1082 devoluta, estava lá no verso do titulo, uma lei lá de mil e novecentos e, e, uma lei  
1083 imperial na época que dizia que nós tínhamos que deixar 25% da área original, florestal,  
1084 e isso, o que aconteceu? O governo não veio aqui fiscalizar, pra você ter um titulo de  
1085 terra você tinha que deixar 25 hectares aqui, responde, depois que ta tudo destruído,  
1086 tudo danado, vem tenta fazer um reparo que fica muito mais caro, muito mais difícil,  
1087 muito mais prejuizo, muito mais problemático, eu acho que esta acontecendo com a  
1088 prefeitura a mesma coisa, e com outros processos também, então eu acho que isso aqui  
1089 serve para os órgãos do governo de alerta, para que os órgãos do governo fiquem, que  
1090 mais, quando num licenciamento seja ele qual for, não é deixar a coisa correr  
1091 livremente, depois que tem um desastre de todo tamanho quer isso, quer aquilo outro, ai  
1092 quer botar uma multa, eu acho que o estado tem até esse ímpeto de multar, eu sei até  
1093 que tem um colega nosso que pegava lenha da poda da, da, vou dar até um exemplo, da,  
1094 da poda das árvores do centro de Governador Valadares e não tem digamos uma licença  
1095 para que a prefeitura pudesse vender essa lenha ou depositar em algum lugar a principio  
1096 ela começou a vender, ai depois um colega que tem um laticínio estava comprando esta  
1097 lenha, e a Policia Florestal esperou que ele saísse do perímetro urbano na entrada do  
1098 laticínio dele meter multa, ai ele disse: gente pera ai, é que isso aqui é tal e tal situação,  
1099 ai não houve jeito, que ele ta lá com um processo pra se defender, e não teve jeito, então



1100 cria-se uma confusão tremenda para uma coisa que poderia ser bem simplificada, e o  
1101 órgão público anda bem devagar com relação a isso, então eu gostaria de deixar aqui  
1102 como um alerta para que, nós estamos num processo democrático e acredito que ta bem  
1103 dinâmico para que a gente prevenisse e os órgãos públicos não deixasse mais este tipo  
1104 de coisa acontecer por exemplo. – **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto**  
1105 **de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Obrigada Afonso,  
1106 eu só gostaria de dizer só uma coisa, é preciso que a gente só entenda bem que nós  
1107 estamos num processo dinâmico, em transição e a dez anos atrás você não tinha metade  
1108 das leis e dos instrumentos que você tem hoje. E que nós temos um passivo enorme no  
1109 nosso país, não é só isso não, coisa que vai aparecer daqui para frente as que foi feita  
1110 nesse tempo, também vai haver penalidades sobre isso, e eu acho que a penalidade não é  
1111 só do estado, e a medida que existe uma lei, e não cumpre a lei ela esta se penalizando  
1112 ela própria, e não o estado penalizando com a multa, mas a própria pessoa ta se  
1113 penalizando, na medida que eu não pago uma taxa do importo de renda, eu sei que eles  
1114 vão atrás de mim e vão me dar uma cacetada eu vou perder o rumo, ne, eu sei disso, eu  
1115 posso correr o risco, muita gente faz isso, então é preciso dizer que se correu muito o  
1116 risco ao longo do tempo, nos temos um passivo enorme, não é só nisso não, é muita  
1117 coisa, é muita coisa que esta aparecendo ai, os grandes problemas que temos hoje com a  
1118 PETROBRAS, não é que eu critico a PETROBRAS nem ela é culpada de enterrar  
1119 produtos tóxicos, pó da China e outras coisas que tem por ai e eu sei, mais ne, e que vão  
1120 começar aparecer, eu se já apareceram em alguns prédios lá de São Paulo que foram  
1121 construídos em cima de resíduos tóxicos perigosos e que tão causando problemas de  
1122 saúde publica enorme no estado de São Paulo. Então existem bombas que vão aparecer,  
1123 porque a coisa não foi controlada, porque houve um passivo, que foi feito que não teve a  
1124 inteira responsabilidade da pessoa que estava assumindo o risco, que de não existe a  
1125 condição de você estar fiscalizando todo mundo e sendo fiscal de todo mundo, o grande  
1126 problema de educação ambiental ta ai, nós vamos saber das nossas responsabilidades  
1127 como cidadão, e nós temos de saber dessa responsabilidade e se não cumprimos aquilo  
1128 que a sociedade nos impingiu através de leis ou através de um processo, nós vamos ter  
1129 de pagar por isso, e de qualquer forma é isso que nós estamos tentando, e é lógico que  
1130 por isso o conselho é interessante se isso fosse uma penalidade imediata nós  
1131 mandávamos o cara pra casa, ta indeferido e pronto, ne, mais nós, o COPAM é muito  
1132 hábil, por isso é que ele da a vocês essa condição de discutir de mostrar as dificuldades,  
1133 de, de fazer com que a gente tenta remediar o problema antes de penalizar e isso tudo  
1134 vocês têm condições de fazer. Então é importante notar que isso é uma evolução natural  
1135 de um processo novo, um processo que nós estamos mudando, e com muitos erros  
1136 ainda, mais é um processo que para mim é um processo em evolução. Outro dia um  
1137 colega seu falou uma coisa que eu achei ótimo, e certo, ne, lá na FAEMG: que o corte  
1138 de árvores ao longo do Rio Doce foi incentivado numa época por pessoas que queriam  
1139 cortar essas arvores com aquela idéia de que o impaludismo iria acontecer na região se  
1140 as árvores não fosse cortadas, isso incentivando o corte da árvore há muitos anos atrás  
1141 quando você tinha árvore ao longo do Rio Doce, então você tinha floresta ao longo do  
1142 Rio Doce, isso hoje não tem mais nada, mais, quer dizer, eu só to mostrando que  
1143 existem historias, existem valores, existem uma série de coisas que muitas vezes passam  
1144 longe do nosso conhecimento ne, e a gente não é obrigado a conhecer tudo, e que  
1145 precisa ser analisado dessa forma, o mundo era diferente, e hoje ele vai ser cada mais  
1146 diferente ne, e não se iludam o problema ambiental vai crescer na sua, na sua  
1147 responsabilidade, na sua obrigatoriedade, e a sociedade ta querendo isso hoje, não é só



1148 o estado não a sociedade ta cobrando do estado isso, ne, tá cobrando, mais a sociedade  
1149 cobra se o estado não faz, se o secretario não faz, a gente é man, é agredido de todo  
1150 jeito, pelo Ministério Público, por ONG'S, por, a sociedade ta brigando para ter um  
1151 ambiente limpo e nós temos responsabilidade sobre isso, agora, existe um passivo que  
1152 nós temos de ver como trabalhar isso, para isso o conselho tem toda a condição de  
1153 opinar, de dar soluções, de votar aquilo que ela quer. **João Alves Filho – Instituto**  
1154 **Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA –** Senhor  
1155 presidente? Acho que nesse momento, no momento da, do conselho é muito importante  
1156 inclusive para evitar dano, esclarecendo esse tipo de coisa, isso que o Afonso colocou  
1157 aqui veio a calhar porque tem diversos representantes de municípios aqui, é o seguinte:  
1158 esse tipo de procedimento é super simples e o empresário muitas vezes leva a multa,  
1159 porque ou que a autoridade publica não tem ou que o agente publico não tem  
1160 informação ou que às vezes ele não cobra, por exemplo, nesse caso de material de poda  
1161 o município faz uma, faz uma, pode fazer uma doação no papel timbrado da prefeitura,  
1162 dando uma autorização para transporte desse material, não, na zona urbana não precisa  
1163 nem do IEF, o município, material oriundo de poda na zona urbana pode o município  
1164 olha: material oriundo de doação, de doação, material origem de poda, autorizado não  
1165 sei o que, bate o carimbo no papel timbrado da prefeitura, o motorista passa a mão  
1166 naquilo bota debaixo do braço leva e põe lá qualquer autoridade que chegar e falar, ele  
1167 tá aqui o eu to com esse material é dessa e dessa procedência é desse e desse jeito, é  
1168 simples, o processo é simples é só uma questão de informação e a gente infelizmente  
1169 tem constante situação desse tipo de atitude, que ai não precisa multar empresa, que só  
1170 precisa dizer lá, material doado de poda, de tal empresa e se vendido, tem que dizer lá  
1171 que vendido, precisa dizer que a guia de recolhimento é do órgão publico ou alguma  
1172 coisa, ai bota lá que ele é material doado, não tem problema nenhum, pronto acabou.  
1173 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1174 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** muito obrigado, vamos passar agora, na  
1175 próxima reunião nós discutimos, **ITEM 6 - Processos Administrativos para exame**  
1176 **de Licença de Operação para Pesquisa Mineral: 6.1 – ALBUQUERQUER**  
1177 **MINERAÇÃO LTDA – Lavra de granito a céu aberto – Aimorés – PA COPAM**  
1178 **Nº. 00440/2003/001/2003 – Apresentação FEAM/ NARC LESTE MINEIRO. –**  
1179 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1180 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Em discussão, não tem ninguém escrito  
1181 no livro, três, dois, um, eu coloco em votação, quem tiver de acordo permaneça como  
1182 esta. **APROVADO. ITEM 7 – Processos Administrativos para Exame de Licença**  
1183 **de Operação: 7.1 – ANGEL FROSSARD FERNANDEZ – Fabricação de Tijolos e**  
1184 **outros artigos de barro cozido – Engenheiro Caldas/MG – PA COPAM Nº**  
1185 **01571/2002/001/2002 – Apresentação: FEAM / NARC LESTE MINEIRO. Shelley**  
1186 **de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1187 **Sustentável – Presidente –** Em discussão, calma primeiro vocês, depois o  
1188 empreendedor, primeiro pela ordem. É eu só queria chamar a atenção que esse processo  
1189 to me lembrando agora já teve em pauta em João Molevade e os conselheiros, votaram e  
1190 foi dado mais trinta dias para ele juntar os documentos e ele não juntou nada, só dizer,  
1191 foi dado a ele, foi comunicado a ele para juntar em trinta dias e nada, o empresário ta  
1192 presente? Por favor, só dar seu nome. **Angel Frossard Fernandez – Engenheiro**  
1193 **Caldas –** Boa tarde, Angel, eu em defesa minha, o que eu tenho a falar, é que a gente  
1194 fica em questão de, muito em cima do, o que faltou quanto a papelada da documentação,  
1195 foi questão de, da assessoria que a gente pega, tanto que no primeiro nós modificamos,



1196 tivemos com o, com a fiscal que foi a Anusca, procuramos ou alguém que ela nos falou,  
1197 que era uma pessoa boa, este rapaz fez, que era até pra estar aqui hoje , mais não esta, a  
1198 falta da assessoria da gente é que a gente fica muito na mão, a parte pratica do processo,  
1199 dentro da empresa ta toda montada, a foca séptica ta montada, o que o IEF foi pedido  
1200 tava sendo feito desde 2002, 2003, então a única coisa que ta faltando aqui que não foi  
1201 feito, que tivemos problemas foi com a parte documental que referente ao nosso, nosso  
1202 consultor eu agradeço por ter dado um prazo de trinta dias passados, provavelmente  
1203 deve reiniciar o processo novamente, mais provavelmente o maior problema que nós  
1204 temos eu queria deixar bem exposto ao conselho é em relação à consultoria eua acho  
1205 que tinha que ter alguma coisa que levasse a, é, uma penalidade ao consultor, que eu  
1206 acho que a gente fica na mão a gente é meio leigo nestas questões e a gente fica na mão  
1207 do consultor que normalmente faz uma coisa que fala: não isso aqui ta certo, isso aqui  
1208 vai dar certo, e a gente fica protelando. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
1209 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** Ta certo,  
1210 eu queria só tocar nesse assunto, é rápido só para te ajudar, é preciso que os empresários  
1211 tenham muita cautela, eu sei que, ele ta aqui pediu para falar, que os empresários tenham  
1212 muita cautela com relação a consultoria, esse caso seu ta acontecendo em vários locais,  
1213 consultorias mau feitas, e deixam o empreendedor em dificuldades, por ele ta mau, mau  
1214 orientado, mau assessorado, a pessoa paga uma pessoa para te dar orientação,. A  
1215 FIEMG tem um esforço muito grande de orientação aos empresários sobre esse  
1216 problema de consultoria, ta piorando a consultoria no estado de Minas e muito, mais  
1217 muito mesmo então é preciso que se faça um alerta ao empresariado sobre consultoria e  
1218 se cobre realmente ao empresário, o empresário tem que cobrar mesmo resultado da  
1219 consultoria para se ter um trabalho com um bom resultado senão pode acontecer caso  
1220 como com você, como aconteceu com você e como esta acontecendo com vários  
1221 empresários no estado que chegam para mim e falam: vocês têm razão meu consultor eu  
1222 confiei, cheguei, entreguei e ele não fez nada, ne, isso esta acontecendo muito, vou  
1223 passar a palavra a FIEMG para que ela possa falar um pouco sobre isso que é uma coisa  
1224 que hoje pega todos os empresários inclusive os de classe um e dois em que vocês tem a  
1225 responsabilidade técnica ne, que o empresário fica amarrado à responsabilidade técnica,  
1226 ne, um e dois não quer dizer que você ta dando a licença, mais, ta dando desde que haja  
1227 uma responsabilidade técnica, ne, sobre o assunto, então muito cuidado sobre isso que  
1228 este é um problema que ta pegando muito os empresários em todos os estados. FIEMG.  
1229 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues – Federação das Indústrias do Estado de**  
1230 **Minas Gerais (FIEMG) – Regional Rio Doce –** toda reunião eu venho falando  
1231 alertando, sempre sobre o problema de consultoria, o empresário antes de entregar o  
1232 processo, teve um processo, pediu vistas a FEAM, procure a FIEMG, a FIEMG tem  
1233 uma regional todo empresário sabe que tem uma regional dentro de Governador  
1234 Valadares eu sou o gerente da regional, montamos agora o SEMA que é o Conselho da  
1235 regional do Rio Doce, dos empresários de meio ambiente da FIEMG, justamente para  
1236 dar esse apoio to fechando uma parceria com o João, que veio no carro com a gente  
1237 hoje, eu já fechei com Alexandre do NARC para ta fazendo palestra, eles vão começar  
1238 mês que vem para orientar os empresários, orientar os consultores também, nós  
1239 precisamos é andar juntos, não podemos é andar separados. E nós temos também a Tais  
1240 ta me lembrando, nós temos um cadastro de consultores dentro da FIEMG a gente não  
1241 indica é a pessoa: olha essa pessoa para tal e tal, nós temos varias pessoas que a gente  
1242 indica, olha para cada setor tem pessoas, tem para laticínios, indústria, cerâmicas para  
1243 posto de gasolina, para o que quiser, a gente só não indica é essa a pessoa, mais é que a



1244 gente ta sempre pedindo encarecidamente quase aos empresários procurem a gente antes  
1245 de entregar um processo, nós temos uma gerencia de meio ambiente, a Tais ta aqui atrás  
1246 de mim ela é a advogada, ela veio de Belo Horizonte para acompanhar os programas  
1247 para dar o suporte para a gente, a gente recebe os processos antes tenta entrar em  
1248 contato, eu não conseguia falar lá, eu falei no primeiro processo seu, eu consegui falar  
1249 com vocês, nesse segundo agora eu não consegui, ne, é o que eu passei para você, então  
1250 é isso que eu tenho que colocar a todos os empresários, procurar a FIEMG, a FIEMG é  
1251 para o industrial mesmo nós estamos ali é para atender vocês mesmo, orientar em todos  
1252 os seguimentos e um aparato imenso para dar sustentação antes a vocês, se vocês  
1253 precisam do consultor ou não tem jeito vocês precisam mesmo tem que assinar a  
1254 responsabilidade técnica do processo nós não podemos fazer isso, mais nós podemos  
1255 seguir o processo todo para ver se esta de acordo com as leis que estão sendo exigidas.  
1256 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1257 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente –** OK. João, mais alguma coisa? Afonso  
1258 também. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas**  
1259 **Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** João Bosco FIEMG eu  
1260 só quero complementar a fala do Astolfi e fazer um alerta também, certo? Apesar de  
1261 toda esta declaração que o Astolfi deu a gente vê também, eu to vendo também o que  
1262 esta escrito aqui, aqui ta escrito que ficaram faltando desenhos é ficou faltando projeto  
1263 de tratamento de esgoto o técnico aqui definiu, colocou aqui o que ficou faltando no  
1264 projeto, certo? Então na realidade, é o seguinte o empresário, nós aqui, só lavar uma  
1265 roupa suja, ta, aqui rapidinho, isso é problema do empresário com a FIEMG, ne, mais na  
1266 realidade é o seguinte as vezes acontece também de tudo isso esta colocado a disposição  
1267 e vir aqui e falar que, que, que é problema do consultor, nós temos que ta atentos para  
1268 separar isso, e ficar atento para verificar, na realidade nesse caso especifico já é  
1269 recorrente e eu acho que pelo que esta colocado aqui eu pelo menos concordo que o que  
1270 foi colocado aqui na conclusão do parecer do técnico da FEAM, certo? Considerando  
1271 que já é recorrente, foi dado a informação, projeto incompleto, etc, quem fez, se foi bem  
1272 orientado ou não o que interessa é o seguinte aqui tava classificado como A, agora ele  
1273 vai ter que ser reclassificado por causa da 74/04 o que ta sugerindo aqui é que ele tenha  
1274 um prazo para poder entrar de novo com o processo certo, eu acho que nesse caso aqui é  
1275 mais fácil, do que entrar com um novo processo já que ele esta funcionando, é mais  
1276 rápido do que ele tentar concertar ele do jeito que já esta aqui, porque agora certo? O  
1277 processo dele foi todo simplificado, e o problema não é ambiental, mais sim  
1278 documental, ele deve fazer uso dessa oportunidade já que o processo foi todo  
1279 simplificado certo, e de entrar com um novo processo, que é o que está escrito aqui, eu  
1280 acho que nesse caso não vale a pena discutir muito não, certo? – **Shelley de Souza**  
1281 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1282 **Presidente –** Só falar duas coisa, mais que é importante, essa discussão é muito boa  
1283 porque ela é necessária, primeiro, e segundo, é o seguinte, porque passou pelo COPAM  
1284 e vocês deram mais um mês, vocês sabotaram, nós vamos mais um mês, e já passaram  
1285 um mês e não aconteceu nada, então é preciso estar alerta, senão a gente cai no ridículo  
1286 e fica esse grupo aqui dá um mês, depois fica só justificando, justificando e não  
1287 chegamos a lugar nenhum. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do**  
1288 **Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita –** E o  
1289 que eu to sugerindo aqui é mais simples do que ele começar de novo, o que estou  
1290 sugerindo é concertar invés de começar o processo que é mais simplificado, faz isso e  
1291 pronto. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**



1292 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Outra coisa, é lembrar o seguinte é muito  
1293 importante lembrar uma coisa, classe 1 e 2 não ter licenciamento não tira a  
1294 responsabilidades, nenhuma responsabilidade legal, continua a fiscalização e ele tem as  
1295 mesmas responsabilidades, é bem importante, se eu chegar num cara que ele não tiver  
1296 responsa, não tiver responsável técnico dele e é classe 1 e a fiscalização for lá e ele não  
1297 fez tratamento, aterro, tratamento e tal ele vai ser cancelado a licença dele e ele vai  
1298 receber uma multa altíssima e até duplicada e uma série de problemas e tal, só lembrar  
1299 isso. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais –**  
1300 **FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita – Ô Shelley. Shelley de Souza**  
1301 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1302 **Presidente** – tem muita gente achando que classe 1 e 2 não. **João Bosco da Silva –**  
1303 **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio**  
1304 **Ambiente da Acesita** – eu to partindo da premissa de que ele ta funcionando certinho  
1305 que o problema é só de documento e desenho e foi mau, mau assessorado com  
1306 informação, se isso é verdade essa premissa é só ver o processo que agora é mais  
1307 simplificado e tentar concertar a situação o problema não é ambiental é de documento.  
1308 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1309 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Ta certo, é mesmo. Pela ordem a Tais  
1310 pediu mais o Afonso tinha pedido antes. **Afonso Luiz Bretas – Federação da**  
1311 **Agricultura do Estado de Minas Gerais – FAEMG** – eu só queria aproveitar a  
1312 oportunidade na fala do Marco Antônio para dizer também que a Federação da  
1313 Agricultura a FAEMG tem um departamento especializado só para as questões de meio  
1314 ambiente que ta na pessoa de Dr. Carlos Alberto, né, o nosso sindicato rural em  
1315 Governador Valadares, também esta procurando estruturar para dentro dele ter uma  
1316 assessoria para dar apoio, a um, na questão de meio ambiente, para justamente dar um  
1317 apoio ambiental, também já esta planejado para a próxima segunda feira uma palestra  
1318 do Alexandre no café da manha que nós temos toda segunda feira pela manha, se esse  
1319 prazo não der Alexandre para fazer tudo que for necessário nós faremos em dois cafés,  
1320 você faz uma parte, e todas as vezes que se fizer necessário a gente vai te solicitar, e  
1321 outras pessoas são convidadas lá também para esclarecer as questões do meio ambiente,  
1322 pessoalmente eu tenho feito a minha parte no que posso, o que eu não posso é ficar  
1323 exclusivo só especializar, a gente fica atento e tem participado também no COPAM, na  
1324 Bacia do Rio Doce, no Comitê da Bacia do Rio Doce, no CODEMA. No Conselho  
1325 Municipal Rural, então nós estamos em todas as questões representativas, nós estamos  
1326 lá. Então o que nós sugere é que os demais outros sindicatos procurem fazer também,  
1327 fazer em suas cidades a mesma coisa porque nós estamos na era da cidadania então  
1328 temos que estar ativos para isso. – **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto**  
1329 **de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Ok. Tais por favor.  
1330 **Tais Rego – Assessora jurídica de Meio Ambiente da FIEMG – Belo Horizonte** - é  
1331 só para complementar um pouquinho, também para a gente não alongar muito o  
1332 assunto, a questão do cadastro de consultores, além da gente trabalhar com as regionais  
1333 da FIEMG que são braços nossos ai pelo estado a gente teve um cuidado muito grande  
1334 de quais critérios para utilizar esse cadastro, então não só processos aprovados mais  
1335 setorialmente nós procuramos separar, quando chega uma demanda muito grande talvez  
1336 o consultor é muito bom ou então ele não tem realmente experiência, mais também a  
1337 gente teve o cuidado de verificar a gente fez uma pesquisa em todos os pareceres e atas  
1338 de reuniões de câmaras de cinco anos para cá, então foi feita uma pesquisa realmente  
1339 demorada, mais também o porque de indeferimentos, ne, a gente deparava com



1340 indeferimentos por falta de pagamento então só para dar um reforço na questão ai do  
1341 que o Marco Antônio falou, então isso ai, ele ta bem criterioso não só a gente dá três,  
1342 quatro chances para o empreendedor, só se ele não quiser mais, mas a gente também  
1343 acompanha, liga e: olha como esta o andamento lá, você, só para esclarecer. **Shelley de**  
1344 **Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1345 **Sustentável – Presidente – OK. Obrigado. Bem então nós vamos colocar em votação**  
1346 **não vamos ficar discutindo, eu coloco em votação, quem tiver de acordo permaneça**  
1347 **como esta, OK. APROVADO. ITEM 8 - Processos Administrativos para Exame de**  
1348 **Licença de Operação Corretiva: 8.1 – AUTO POSTO SURINAM LTDA –**  
1349 **Comércio varejista de combustíveis automotivos derivados de petróleo e álcool –**  
1350 **Coronel Fabriciano/MG – PA COPAM Nº. 02111/2001/001/2001 – Apresentação:**  
1351 **FEAM/ NARC LESTE MINEIRO. 8.2 – POSTO SOUZA E COELHO LTDA –**  
1352 **Sistema de Armazenamento e Abastecimento de Combustível Líquido Derivado de**  
1353 **Petróleo – Divinolândia de Minas/MG – PA COPAM Nº. 0232/2002/001/2002 –**  
1354 **Apresentação: NARC LESTE MINEIRO. 8.3 – POSTO FAC LTDA – Sistema de**  
1355 **Armazenamento e Abastecimento de Combustível Derivados de Petróleo –**  
1356 **Ipatinga/MG – PA COPAM Nº. 01357/2001/001/2001 – Apresentação: NARC**  
1357 **LESTE MINEIRO. 8.4 – CERÂMICA DO ESPANHOL LTDA – Fabricação de**  
1358 **tijolos – Tumiritinga/ MG – PA COPAM Nº. 00749/2003/002/2004 – Apresentação:**  
1359 **NARC LESTE MINEIRO. 8.5 – NÍSIA GRAPIÚNA CARVALHO**  
1360 **ALBANI/FAZENDA AVENIDA – Silvicultura – Nanuque/MG – PA COPAM Nº.**  
1361 **306/2004/001/2004 – Apresentação: IEF. 8.6 - ARLECY AURINO DEARAÚJO**  
1362 **SOUZA/FAZENDA EQUILÂNDIA – Silvicultura – Nanuque/MG – PA COPAM**  
1363 **Nº. 410/2004/001/2004 – Apresentação: IEF. Shelley de Souza Carneiro –**  
1364 **Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente**  
1365 **– Em destaque, eu coloco em destaque para os itens, é só levantar e pedir o destaque.**  
1366 **8.4 só, IBAMA. Ta. Mais algum? Não. É eu vou tirar o 8.2 que tem um pedido, ne?**  
1367 **Tem uma manifestação aqui no livro, é só para depois ne, então eu coloco em votação o**  
1368 **8.1, 8.3, 8.5e 8.6 eu coloco em votação, quem tiver de acordo permaneça como esta,**  
1369 **OK. APROVADOS. 8.4 por favor, IBAMA. João Alves Filho – Instituto Brasileiro**  
1370 **de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Não na realidade eu**  
1371 **não tenho restrição a fazer ao item 8.4 só que eu tive na hora que tavamos discutindo a**  
1372 **respeito da cerâmica de Engenheiro Caldas, e eu tive a condição de, eu tive a**  
1373 **curiosidade de conferir as outras cerâmicas que estavam aqui e observei que, não sei o**  
1374 **que esta acontecendo mais, os consultores são os mesmos, só que o da cerâmica**  
1375 **espanhola esta extremamente bem montado e os consultores são os mesmos, é só para a**  
1376 **gente prestar atenção nisso, mais eu não vou colocar nada contra não. Shelley de Souza**  
1377 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1378 **Presidente – OK. É verdade. OK. Eu vou colocar então em votação, destaque só para**  
1379 **IBAMA, quem tiver de acordo com o item 8.4, OK. APROVADO. 8.2 teve um pedido**  
1380 **do publico, ne, quem é? Alguém gostaria de falar sobre Posto Souza e Coelho? Mantém**  
1381 **a inscrição para falar, não esta presente. OK. OK. José Maria do Posto Souza e**  
1382 **Coelho de Divinolândia – Eu só queria saber uma coisa, meu nome é José Maria do**  
1383 **Posto Souza e Coelho de Divinolândia, eu só coloquei o nome e perguntei ao rapaz se**  
1384 **tinha necessidade de eu falar, como ele disse que não, só se precisar, e o posto me**  
1385 **pareceu que foi aprovado então eu não vou falar não. “risos”. ⇒ Você esta mais do que**  
1386 **correto. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1387 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Não ta aprovado não, espera votar**



1388 primeiro. **Alexandre Magrineli dos Reis – Coordenador (NARC/Leste Mineiro) – Já**  
1389 **que ele falou não vamos votar. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
1390 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Tem uma porção de**  
1391 **gente aqui com a intenção de votar contra, tem que esperar a votação, ne. Bem, OK. Eu**  
1392 **vou coloco então em votação, quem tiver de acordo, permaneça como esta OK.**  
1393 **APROVADO, item 8.2, Posto Souza e Coelho. Vamos passar então para o item 9,**  
1394 **ITEM 9- Processos Administrativos para Exame de Auto de Infração: 9.1 –**  
1395 **POSTO DO GUIDO LTDA – Comércio Varejista de Combustíveis Automotivos –**  
1396 **AUTO DE INFRAÇÃO Nº. 789/2003 - PA COPAM Nº. 3214/2001/002/2003 –**  
1397 **Itajubá/MG – Apresentação: FEAM. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
1398 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – 9.1**  
1399 **houve um erro nosso então nós estamos tirando de pauta, Itajubá não esta no Leste,**  
1400 **então veio aqui errado, houve uma, dormiram aqui no ponto, então nós estamos,**  
1401 **dormiram aqui o pessoal do NARC. Bem 9.10, 9.1 sai de pauta por ser de outra**  
1402 **jurisdição. 9.2– VAMTEC S/A – Unidade de secagem de Carepa– AUTO DE**  
1403 **INFRAÇÃO Nº. 751/2004 - PA COPAM Nº 005/2004/002/2004 – Timóteo/MG–**  
1404 **Apresentação: FEAM. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
1405 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – 9.2 da Vamtec , Unidade de**  
1406 **Secagem de Carepa, é isso, é Auto de Infração, nós estamos, Processo Administrativo**  
1407 **para Exame de Auto de Infração, certo? Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador**  
1408 **(NARC/Leste Mineiro) – Não me lembro agora o que é, Carepa? Shelley de Souza**  
1409 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1410 **Presidente – Carepa. Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
1411 **Mineiro) – Carepa eu não sei não. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto**  
1412 **de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – Carepa é um**  
1413 **espécie de auto forno, você que é da metalurgia, Carepa é aquele negócio que tira do**  
1414 **forno, não? É o resto? João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de**  
1415 **Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita – Não, Carepa é o**  
1416 **resíduo, originado, a origem dele é no processo de decapagem ou no processamento de**  
1417 **placas ou de laminação. OK? Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
1418 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – é quando você sai**  
1419 **com aquela capinha de, quando você tira, de lasquinhas. João Bosco da Silva –**  
1420 **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio**  
1421 **Ambiente da Acesita – lasquinhas de sobras de decapagem. Shelley de Souza**  
1422 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1423 **Presidente – Pois não. Duilho – Técnico (NARC / Leste Mineiro) – Carepa é aquela.**  
1424 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1425 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente – se apresente por favor. Duilho –**  
1426 **Técnico (NARC / Leste Mineiro) – Duilho NARC Leste, carepa é um resíduo**  
1427 **proveniente da usina de Acesita, ele é um pó de ferro, é um processo de redução do**  
1428 **ferro de FO, de mais 2 pra mais 3. Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto**  
1429 **de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente – OK. Alexandre**  
1430 **Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro) – Ninguém entendeu**  
1431 **nada. João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais –**  
1432 **FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita – a carepa é da Acesita, Carepa é**  
1433 **de todo um processo, nesse caso que ele ta falando dá uma idéia de que veio da Acesita,**  
1434 **mais não é, carepa é um processo de oxidação da camada superior da decapagem.**  
1435 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**



1436 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK. Ta claro o que é carepa? Então ta  
1437 bom. Agora ta. Timotéo apresentação FEAM. Os valores das multas estão na tela para  
1438 não ficar aquela coisa, nós distribuímos para ajudar os conselheiros, em discussão.  
1439 **Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** – O parecer ai  
1440 é só jurídico **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1441 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Só jurídico. Em discussão. **João Bosco**  
1442 **da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
1443 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Eu só gostaria no 9.2, depois do  
1444 empreendedor falar, eu só me inscreveria. Você não é inteiramente ligado não, é?  
1445 Porque carepa. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas**  
1446 **Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Porque, Carepa é  
1447 carepa. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1448 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Mais alguém , para depois ouvirmos o  
1449 empreendedor. Gostaria de ouvir o empreendedor por favor. Seu nome por favor. **Luiz**  
1450 **Cláudio Reis - Técnico em meio ambiente da empresa Wantec** – Boa tarde senhores  
1451 Luiz Cláudio Reis técnico em meio ambiente da empresa Wantec, que tem duas  
1452 unidades instaladas em Timoteo Distrito Industrial a unidade Alegre e a unidade  
1453 Carvona, a empresa tem o certificado da ISSO 9001 versão 2000, e todas as nossas  
1454 unidades possuem licença operação, numero 15/98, e 48/98 e 603/2001 que é o objeto  
1455 em estudo, em 31 do 07 de 2003 nós comunicamos a FEAM que estaríamos fazendo a  
1456 transferência desse equipamento licenciado para um bairro próximo no Distrito  
1457 Industrial, no dia 21 do 08 de 03 recebemos a visita do técnico da FEAM que relatou e  
1458 que lavrou uma síntese de reunião o que ele passou para a gente é que não havia  
1459 necessidade de acompanhamento e que votaria a instrui a empresa, no dia 23 do 12 de  
1460 2003 também, ele voltou a empresa e fez alguns, algumas considerações e reparou que a  
1461 gente tinha feito algumas adequações na planta conforme o parágrafo 2º do artigo 21 do  
1462 Decreto 39/424/98 e realizamos um monitoramento por nossa conta com a empresa  
1463 ECO AME de Belo Horizonte, para verificar a eficiência dos filtros que foram  
1464 instalados, e por não haver clareza de se a gente deveria ou não fazer um novo  
1465 licenciamento a empresa iniciou um novo processo de licenciamento para o  
1466 equipamento que foi o mesmo equipamento que foi alterado o endereço em 31 do 01 de  
1467 2004 e vem sendo protocolado todos os documentos no dia 04 do 02 também de 2004.  
1468 no dia primeiro do 03 de 2004, nós recebemos um oficio da FEAM, e recebemos o Auto  
1469 de Infração Datado de 21 do 08 de 2003 e assinado no dia 24 do 03 de 2004 e no dia 05  
1470 do 04 de 2005 nós recebemos da FEAM um oficio relatando que a gente, nossa situação  
1471 de processo que aguardava um parecer final. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
1472 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Alguma  
1473 pergunta dos conselheiros ao empreendedor? **João por favor. João Bosco da Silva –**  
1474 **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de Meio**  
1475 **Ambiente da Acesita** – É o seguinte pelo que eu to vendo parece que o problema aqui  
1476 foi mais de comunicação do que de infração, e a aplicação de multa é porque considera  
1477 que foi autuado e que não respondeu no devido tempo, ou seja, não foi analisado nada  
1478 disso que ele acabou de relatar aqui, certo? Então nós temos que verificar o seguinte,  
1479 mesmo que correram o fato dele receber o Auto de Infração no dia primeiro do 03 de  
1480 2004 ele teria que ter a resposta até o dia 22, ele entrou com, ele protocolou aqui no  
1481 parecer no dia 24 do 03, certo, então aqui esta escrito porque os prazos são fatais e  
1482 peripatórios e considera a defesa intempestiva, então não teve nada disso que ele falou.  
1483 Considerando o fato que ele tem licença, e essa licença dele, isso porque ele já me falou



1484 vale até 2007, ele mudou de local em 2004 a fiscalização lá esteve para, e no relato, e no  
1485 resumo da reunião não definiu que ele deveria entrar com um novo processo certo?  
1486 Mesmo assim ele entrou com um processo e esse já estava até em andamento e ele  
1487 recebeu Auto de Infração pelo correio, então eu acho que nós temos que analisar aqui  
1488 certo? É se na realidade ele não deveria primeiro ter aguardado o fechamento da análise  
1489 dessa nova licença para depois ser multado por esse fato, eu acho que nós temos que  
1490 analisar som isso. **Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
1491 **Mineiro)** – eu só vou esclarecer um ponto, quer dizer, veja bem o que esta escrito no  
1492 parecer jurídico, a questão não é o fato da licença em si original do empreendimento, o  
1493 que aconteceu foi uma transferência de uma parte da planta industrial dele, uma parte  
1494 em si significativa, que em si ensejaria um processo dele com a gente, que não foi feito,  
1495 tanto que fala aqui: transferência da unidade de secagem de carepa para outro local sem  
1496 as devidas licenças, entendeu esse é um ponto, não estamos questionando a licença  
1497 original dele mais, o processo de transferência de unidade de carepa tinha que sofrer um  
1498 processo próprio tinha, esse é o ponto que tem que se deixar claro. **João Bosco da Silva**  
1499 **– Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de**  
1500 **Meio Ambiente da Acesita** – Mais você não analisou isso. **Alexandre Magrineli dos**  
1501 **Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** – ai já entra a questão do prazo. **João**  
1502 **Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
1503 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Porque se você não analisou Alexandre, o  
1504 parecer jurídico não analisa isso. Não, o parecer jurídico fala simplesmente. **Alexandre**  
1505 **Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** – Analisa sim. **João**  
1506 **Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
1507 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Não foi feito à defesa, e como não foi feita a  
1508 defesa você simplesmente ta pedindo. **Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador**  
1509 **(NARC/Leste Mineiro)** – Sim. Ai já entra a questão de regimento, como qualquer  
1510 coisa, qualquer norma que entra no país, seja no processo civil ou seja no processo  
1511 administrativo, certo? **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
1512 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – eu gostaria de pedir como  
1513 sempre a ordem em nossas reuniões. A pessoa quando pede, ai sim ela fala e ela tem o  
1514 direito de falar tudo aquilo que ela quiser, senão os companheiros seus não vão entender  
1515 nada. Acabou a outra pede, nunca todos juntos, batendo bola, senão cria uma confusão  
1516 tremenda, só por isso, então deixa o Alexandre acabar depois você coloca o que você  
1517 falou, ai ela pediu e se alguém quiser entrar ai vai pedindo até a gente acabar. **João**  
1518 **Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG –**  
1519 **Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Então é o seguinte eu aguardo se necessário  
1520 eu volto a falar – **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio**  
1521 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – deixa a coisa, depois eu  
1522 passo para o João. **Luciana Sant’Anna Haueisen - Assessora Jurídica (NARC Leste**  
1523 **Mineiro)** – em relação a este parecer jurídico elaborado ai, ele não adentrou ao mérito  
1524 não, porque, porque ele foi à defesa foi juntada intempestivamente, quando a defesa é  
1525 juntada intempestivamente a norma é bem clara, não há necessidade nem de parecer  
1526 técnico nem jurídico, o parecer jurídico é feito para nortear o conselheiro a sua tomada  
1527 de decisão tanto é que ta bem claro isso ai o prazo de vinte dias considerado o prazo de  
1528 recebimento do Auto de Infração e ele protocolou muito tempo depois, então esse  
1529 parecer jurídico não adentrou no mérito porque ele esta aqui para nortear o conselheiro e  
1530 mostrar que a defesa é intempestiva, quando a defesa é intempestiva a gente não adentra  
1531 ao mérito Então considerando isso, você confirma o que eu falei, certo? Na verdade não



1532 foi então porque ele tinha mudado de local simplesmente porque não foi analisado, foi  
1533 intempestivamente, agora como ele teve agora a oportunidade de informar todo o  
1534 histórico eu acho que os conselheiros tem mais informações do que o pessoal do parecer  
1535 da análise jurídica teve, aí eu gostaria de saber, eu gostaria de saber se. **Shelley de**  
1536 **Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1537 **Sustentável – Presidente** – Perai eu não dei ordem para vocês dois falarem, vocês  
1538 esperam que eu dê a ordem para depois falarem. Para vocês pedirem a voz para falar, a  
1539 voz esta agora com o conselheiro João deixa ele falar. A hora que ele acabar se vocês  
1540 tiverem alguma contestação eu deixo a palavra com vocês, mais nada desse negocio,  
1541 senão vocês confundem os conselheiros. Instrui todos os conselheiro pra deixarem um  
1542 falar de cada vez, todo mundo que peça, mais cada um na sua vez. **João Bosco da Silva**  
1543 **– Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – Assessor de**  
1544 **Meio Ambiente da Acesita** – Então eu gostaria de perguntar se nós vamos analisar  
1545 simplesmente o que ta escrito aqui, senão não tem o que analisar. Não entregou no  
1546 tempo correto, então simplesmente passou aqui, para a gente bater o carimbo e vai ser  
1547 penalizado mais nada, ou isso tudo isso que foi falado pelo empreendedor pode ser  
1548 levado pelos conselheiros, levado em consideração? Pergunta para depois eu continuar.  
1549 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1550 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK. Pois não. Só um minutinho, os dois,  
1551 que eu passo para você. **Alexandre Magrineli dos Reis - Coordenador (NARC/Leste**  
1552 **Mineiro)** – João, Alexandre COPAM NARC, em primeiro lugar o jurídico não podia  
1553 analisar os aspectos imateriais porque por lei, ou no caso por Deliberação Normativa no  
1554 caso de defesa apresentada fora do prazo, Luciana ou qualquer que seja no caso é  
1555 impedido de analisar o mérito, certo? Como também que elemento no caso lembrando  
1556 sempre a questão que é pertinente na análise o que esta no processo, essa matéria não  
1557 pode ser julgada, o mérito disso aqui entre os conselheiros porque ele foi julgado fora  
1558 do prazo, caberia o que ai, se ele sofreu um Auto de Infração agora vai ser notificado  
1559 novamente e vai ter mais vinte e um dias para entrar com seu pedido de  
1560 reconsiderações, certo? Você sabe disso ai desses vinte e um dias se apresentar um  
1561 pedido de reconsideração ai sim apresentando os aspectos materiais certo? Para ser  
1562 analisado, um ponto, que é simplesmente isso, o jurídico não pode analisar porque é  
1563 impedido legalmente, é como no imposto de renda você vive sofrendo isso mais você  
1564 tem um prazo para entregar senão você vai sofrer a multa e pronto. **Shelley de Souza**  
1565 **Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**  
1566 **Presidente** – OK. Agora deixa só eu pegar o João Alves que ele pediu antes de você, só  
1567 um minutinho. **João Alves Filho – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos**  
1568 **Naturais Renováveis – IBAMA** – Não é que eu queria só colaborar isso é  
1569 jurisprudência, no IBAMA também é desse jeito o jurídico em juizados também é  
1570 assim, protocolou sem, sem, fora do prazo, só bate o olho e carimba, intempestivo, não  
1571 julga o mérito é para ajudar ai o. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de**  
1572 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK. OK. João por  
1573 favor. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais**  
1574 **– FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Ok, então pelas orientações que  
1575 foram passadas pelo pessoal da área técnica eu, eu julgo então o seguinte, que  
1576 continuando a ler aqui o parecer, o parecer fala da, indica a multa pela falta de ter  
1577 mudado de lugar e não analisou o fato ele só analisou a defesa, analisou a atuação feita  
1578 pela fiscalização, que a fiscalização fala aqui também por ele ter causado poluição e tem  
1579 uma outra coisa, a conclusão relaciona esta outra multa, então está sendo aplicado a



1580 duas multas para ele. Ele falou da, ele deu a explicação que eu acredito não vai ser  
1581 analisado, porque não é o que nós estamos analisando aqui, é a respeito do  
1582 licenciamento e da poluição é o mesmo fato, ele explicou que ele fez o monitoramento,  
1583 aí que a empresa que fez o monitoramento é quem enviou, então eu acho que cabe  
1584 então, se multado for, se considerado dessa forma ele pedir reconsideração, ele faz um  
1585 pedido de reconsideração aí isso será analisado, se ela for feita em tempo hábil, não é  
1586 isso? Só que tem o seguinte, é para ele, **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
1587 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Ele tem  
1588 vinte dias. **João Bosco da Silva – Federação das Indústrias do Estado de Minas**  
1589 **Gerais – FIEMG – Assessor de Meio Ambiente da Acesita** – Pra ele pedir a  
1590 reconsideração, ele tem que pagar antes, não, não precisa de pagar? Ta OK. Então eu  
1591 gostaria só que fosse dado estas informações para que o problema de comunicação que  
1592 houve nesse processo, que eu acredito, foi problema de comunicação, senão ele não  
1593 teria deixado passar o dia porque ele tava com outras informações que seja esclarecido  
1594 para ele. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1595 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK. **Luciana Sant’Anna Hauelsen -**  
1596 **Assessora Jurídica (NARC Leste Mineiro)** - é caso seja aplicada a multa e o  
1597 empreendedor ele sendo notificado ele tem vinte dias a contar do recebimento para  
1598 poder apresentar seu pedido de reconsideração, o prazo é fatal, são vinte dias e não  
1599 precisa pagar para apresentar o pedido de reconsideração só no caso de um recurso é  
1600 que aí ele precisa pagar para poder recorrer. **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-**  
1601 **Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Mais  
1602 alguma coisa, os conselheiros/ OK. Então e vou colocar em votação, o item 8.2, não 9.2  
1603 da VAMTEC S/A Unidade de secagem de Carepa, quem tiver de acordo, se mantenha  
1604 como esta OK. **APROVADO. 9.3 – GÁS MG COMÉRCIO E TRANSPORTES**  
1605 **LTDA – Comércio Varejista de gás liquefeito de petróleo – AUTO DE**  
1606 **INFRAÇÃO Nº. 1564/2004 - PA COPAM Nº. 3751/2001/002/2004 – Coronel**  
1607 **Fabriciano/MG – Apresentação: FEAM / NARC LESTE MINEIRO. Shelley de**  
1608 **Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1609 **Sustentável – Presidente** – em discussão. Quer saber se a empresa ta presente? Não,  
1610 não esta, Ok. Você quer falar? Deixa eu passar para o Eduardo, só para dar para vocês  
1611 uma informação, é só para complementar mais é importante fazer. Eduardo por favor,é  
1612 só uma informação sobre a empresa, ne. **Eduardo Barcelar - Divisão de Combustíveis**  
1613 **(FEAM /Belo Horizonte)** – este empreendimento ele foi autuado porque ele porque  
1614 existia uma instalação totalmente irregular feita por conta própria do empreendedor,  
1615 então a infração foi aplicada nós tivemos lá ele não tava adequado, porém, esta  
1616 instalação não mais existe, ele já desmobilizou, foi removido o tanque, foi feita uma  
1617 investigação do passivo, não existe nenhum passivo lá para ser remediado, a instalação  
1618 já foi toda desmobilizada pela companhia em conjunto com o empreendedor, isso não, é  
1619 elimina a penalidade que foi aplicada na época tá para servir de explicação para vocês.  
1620 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1621 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – OK. Obrigada Eduardo. OK. Três, dois,  
1622 um, eu coloco então em votação quem tiver de acordo, permaneça como esta OK.  
1623 **APROVADO, OK.** Nós temos a apresentação hoje que nós trouxemos para os senhores  
1624 eu acho que importante é um problema que esta acontecendo no Brasil todo que é o  
1625 problema do licenciamento da atividade agrosilvopastoris aspectos gerais e regionais  
1626 que o IEF vai apresentar para nós, gostaria que o Alexandre falasse um pouco sobre  
1627 isso. **ITEM 10 – Apresentação : Licenciamento de atividades agrosilvopastoris:**



1628 **aspectos gerais e regionais. Apresentação: IEF. Alexandre Magrineli dos Reis -**  
1629 **Coordenador (NARC/Leste Mineiro)** – inicialmente só justificar com os senhores  
1630 conselheiros o porque dessa matéria, nós temos conversado muito com o Roberto que é  
1631 o presidente do Sindicato Rural lá de Governador Valadares e com o Afonso, e sentimos  
1632 uma necessidade tanto dos produtores rurais, ate mesmo por parte dos consultores e tal  
1633 sobre alguns esclarecimentos quanto ao licenciamento da atividade de agrosilvopastoril  
1634 que às vezes deixa de ser, até em alguns pontos básicos desse licenciamento ainda  
1635 existem dúvidas, certo? Nós tínhamos solicitado esta apresentação ao Dr. Jadir que é o  
1636 chefe do setor é no IEF, infelizmente ele não pode vir hoje pela questão do, de outros  
1637 compromissos, inclusive envolvendo o SIAM, sistema de informações do estado, e o  
1638 Dr. Mauro esta aqui presente, estas informações servem como um outro intuito para nós,  
1639 dentro das nossas obrigações do NARC Leste Mineiro, quer dizer não só esta a questão  
1640 dos contatos que nós fazemos no sentido de chamar as pessoas ao processo de  
1641 licenciamento existe também o nosso processo de fiscalização preventiva que nós  
1642 estamos fazendo em algumas áreas, certo? Então esta medida também já serve para  
1643 mostrar de certo modo até o sucesso dessa nossa política, nós tivemos agora tipo, num  
1644 teste dessa política também, informei até o Sindicato Rural disso, o Afonso tava  
1645 também sabendo disso, o bom é que o Afonso fala uma frase que agora eu estou usando  
1646 muito agora: se não vem pelo amor, vem pela dor ne, Afonso sempre fala isso conosco,  
1647 nós tivemos agora fazendo uma fiscalização preventiva no entorno do Parque do Rio  
1648 Doce, certo? Então nós visitamos das quinze fazendas que foram vistoriadas nenhuma  
1649 delas tinha licença ou no caso Autorização Ambiental de Funcionamento e ai o porque  
1650 de eu estar informando isso, só nesta semana, nesta ultima semana agora que se encerra  
1651 hoje, nós tivemos daqueles quinze empreendimentos, que no caso era quatorze, porque  
1652 um já tinha o FOBI, que é o formulário de orientação básica, certo, iniciando o processo  
1653 dele. Nós tivemos dessas quatorze empresas, cinco vindo buscar, conversar conosco no  
1654 escritório e já iniciaram o preenchimento do formulário de caracterização do  
1655 empreendimento, ou seja, quer dizer, nós estamos trabalhando com uma ação conjunta  
1656 com as partes tanto FIEMG como Sindicato Rural pra chamar as pessoas pra ta  
1657 iniciando seus processos também mais sem deixar de lado a nossa obrigação de ta  
1658 também trazendo as pessoas através da fiscalização e da convocação para o  
1659 licenciamento, eu pediria ao Dr. Mauro que começasse sua apresentação por favor.  
1660 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e**  
1661 **Desenvolvimento Sustentável – Presidente** – Eu queria só dizer que, Mauro só um  
1662 minutinho, deixa eu só falar uma coisa para os conselheiros, é essa câmara é uma  
1663 câmara interessante porque ela meche com as três agendas, é a única câmara em que  
1664 nós trabalhamos as três agendas, marrom, verde e azul, ne. As câmaras de Belo  
1665 Horizonte são especializadas, ne, cada uma na sua especialização, mineração, indústria,  
1666 agrosilvopastoril e por ai vai, ne. Bem, aqui não. É tudo uma câmara só e tem um  
1667 numero maior de conselheiros, mais eu queria dizer, queria chamar a atenção do  
1668 crescimento que ta havendo dos problemas agrosilvopastoril no estado e das, dos  
1669 grandes debates em cima desses assuntos ne, nós temos feito muito debate em cima  
1670 desse assunto, ne, tem tido muito, é outro dia nós tivemos um trabalho enorme mais de  
1671 duzentas pessoas numa reunião que nos fizemos no Alto São Francisco é sobre granjas e  
1672 sobre a população, sobre problema de mosquito, e sobre problema de qualidade de vida,  
1673 e a população toda revoltada com faixa, não consegue dormir, não consegue comer, e ai  
1674 o, a granja que tem dezesseis galpões imensos, uma granja enorme, ne, tratando todos  
1675 com seus problemas, problemas técnicos, trazendo especialistas do mundo inteiro, nós



1676 tivemos deputados que foram lá uns defendiam a população outros defendiam a granja  
1677 ne, ai, mais foi um debate acirrado lembra la em? muito grande, ne, então é eu gostaria  
1678 só de dizer o problema de suinocultura é um problema que nós temos discutido  
1679 constantemente, ne, mais constantemente hoje já aproveitando os gases, você deve  
1680 mostrar ai o problema, não sei se você vai entrar nesse aspecto, mais nós já estamos ai  
1681 inclusive com o Quito, envolvido nesse processo, ne, todo o dejetto de porcos hoje esta  
1682 sendo usado para gás geralmente n a geração de gases, como a primeira usina que nos  
1683 inauguramos agora em Patos de Minas que é um projeto maravilhoso junto aos  
1684 canadenses e que tem trazido para nós, um, aquilo que era transformar, aquilo que era  
1685 problemático para o meio ambiente em uma grande solução, ne, então eu acho que é  
1686 muito importante ficar atento a essas coisas que ta aumentando a medida em que os  
1687 licenciamentos são exigidos, e o que é melhor, as grandes soluções estão aparecendo ne,  
1688 soluções muito boas para o produtor rural, ne, OK. Bem nós não podemos votar porque  
1689 nós não temos quorum mais podemos ainda continuamos aberto a alguma sugestão  
1690 alguma coisa, certo. **ITEM 11 – Assuntos Gerais. Shelley de Souza Carneiro –**  
1691 **Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Presidente**  
1692 – Nos assuntos gerais se alguém gostaria de colocar mais alguma coisa, no livro,  
1693 também nós vamos chamar se alguém quiser colocar, nossa reunião pode continuar  
1694 desde que não vote, ne, é mais eu gostaria de colocar alguma coisa. Luiz Cláudio Reis?  
1695 Não esta presente, Nizia Grapiuna? Não está presente, Dore Carlos Dias? Jane do Posto  
1696 Souza Coelho também, então encerramos. Ok. **ITEM 12 – Encerramento. Shelley de**  
1697 **Souza Carneiro – Secretário-Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
1698 **Sustentável – Presidente** – Bem gente eu gostaria muito de agradecer a vocês que  
1699 participaram da nossa reunião né, e até Aimorés, eu vou fazer uma coisa sabe, eu vou  
1700 inverter estas pautas para ninguém sair no final dos assuntos gerais eu vou dar uma  
1701 mexida nisso você pode ter certeza que eu vou levar os assuntos mais importantes tudo  
1702 para o final, para todo mundo ficar até o final, que senão a gente aprova tudo, isso não  
1703 ta acontecendo lá em outros lugares, aqui todo mundo saiu, eu acho que isso é uma falta  
1704 de respeito com as pessoas que estão aqui, ne, com o publico inclusive, eu acho, que os  
1705 membros tem que ficar até o final respeitando as pessoas que estão aqui é primeira vez  
1706 que isso acontece nos conselhos regionais que eu tenho participado, que é a saída das  
1707 pessoas antes do evento, e eu vou dizer isso da próxima vez que eu sou muito franco  
1708 para que todos conselheiros para que isso não aconteça novamente, ne, isso tem que ser  
1709 dito, houve uma palestra, a pessoa prepara todo mundo vai embora isso é um  
1710 desrespeito, entende, fica aqui uma colocação final mais que eu vou colocar com todos  
1711 os conselheiros presentes na próxima reunião como presidente e como responsável pelo  
1712 bom funcionamento dessa casa e do Conselho do Leste Mineiro. No mais eu queria  
1713 agradecer muito aos senhores pela vinda aqui em Teófilo Otoni e até Aimorés, onde nós  
1714 esperamos ter uma grande reunião e uma grande visita á usina de Aimorés que é uma  
1715 usina maravilhosa, que vocês vão poder ver um dos projetos mais delicados, testados,  
1716 discutido da região do estado que é a barragem de Aimorés aqui perto ne, deve ta  
1717 começando a encher, ta começando, se nós não formos lá não vamos poder isr mais,  
1718 porque ela vai ta cheia nós não vamos ver mais nada, por isso é que eu marquei a  
1719 próxima reunião pra lá. OK. Muito obrigado então e até a próxima reunião.

Shelley de Souza Carneiro \_\_\_\_\_

Walter Luiz Bianor Alencar \_\_\_\_\_



Tiago Teixeira Dornas \_\_\_\_\_  
João Alves Filho \_\_\_\_\_  
João Bosco da Silva \_\_\_\_\_  
Hamilton da Penha Lage Silva \_\_\_\_\_  
Gianni Marcus Pantuza Almeida \_\_\_\_\_  
Riler Tadim dos Santos \_\_\_\_\_  
Nilton Freire Sampaio \_\_\_\_\_  
Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues \_\_\_\_\_  
Afonso Luiz Bretas \_\_\_\_\_  
Afonso Aparecido dos Santos \_\_\_\_\_  
Isaques Luzia Neves \_\_\_\_\_  
Elaine Maria de Oliveira \_\_\_\_\_

O símbolo => indica que a pessoa não se identificou em sua fala.